

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Brizzola acusa Lacerda de «pregar a guerra civil» usando o espantalho do comunismo

RIO DE JANEIRO, 5. — O duelo oratório aberto no sábado entre o governador do Estado de Guanabara, Carlos Lacerda e o governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizzola, reacendeu-se na noite de segunda para terça-feira. Como uma tragédia antiga, cada um desses dois homens tem o seu papel bem definido: Lacerda, protagonista do anticomunismo militante é o herói das direitas; Brizzola, cunhado do presidente Goulart e animador da ala progressista do Partido Trabalhista é o herói das esquerdas. A arena onde se batem é, por

enquanto, constituída pelas ondas da Rádio e da Televisão. Escortado por um contingente de fuzileiros navais, cujo comandante, o almirante Aragão, partilha as suas ideias, Brizzola retomou a noite passada os seus ataques contra a maioria conservadora do Congresso, «o egoísmo das classes dirigentes» e a grande imprensa brasileira, que qualificou de «Imprensa estrangeira redigida no Brasil». O embaixador dos Estados Unidos, Lincoln Gordon, que tinha criticado publicamente a nova lei brasileira dos investimentos estrangeiros, também não escapou: «as declarações do embaixador constitui-

(Continua na 12.ª página)

De Gaulle e Adenauer conferenciaram hoje na capital federal

BONN, 5. — As conversações propriamente políticas do general de Gaulle, que ontem chegou a esta cidade, em visita oficial, acompanhado do ministro dos Estrangeiros francês, com o chanceler Adenauer, começaram, esta manhã, no Palácio Schaumburg, chancelaria federal, em Bonn. Apenas estí-

veram presentes os dois intérpretes.

Ao fim da manhã, o chefe do Estado francês assinou o livro de ouro da cidade e, na Praça do Município, falou, em alemão, ao povo, tendo afirmado:

«Para mim, ser recebido no vosso país, é uma alegria e uma honra. Primeiro, cabendo-me o encargo de orientar a França, congratulo-me com este contacto directo, aqui mesmo, com os homens que dirigem a Alemanha, porque, no mundo e, actualmente, os nossos povos têm muitas e grandes coisas a realizar em conjunto. E nada poderia constituir para mim incentivo melhor que a vossa recepção magnífica. Vendo-os hoje reunidos à minha volta, recebendo o vosso testemunho, sinto-me, mais ainda que ontem, cheio de estima e de confiança pelo grande povo que sois, sim, pelo grande povo alemão. «Garanto-lhes que em toda a

(Continua na 12.ª página)

O PROF. PINTO BARBOSA visita em Londres a Casa de Portugal

LONDRES, 5. — Visita hoje a Casa de Portugal desta cidade o prof. dr. Pinto Barbosa, ministro das Finanças português, que se encontra em Londres em visita particular e a caminho dos Estados Unidos, onde vai assistir às reuniões do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. — (A. N. I.).

Começa no próximo sábado o «Concurso de Segurança Mobil» integrado na nossa campanha rodoviária

Como temos anunciado, vai realizar-se, com início no próximo dia 8, o «Concurso de Segurança Mobil», integrado na nossa campanha rodoviária. O sistema de participação é muito simples e destina-se a todos os automobilistas do continente e ilhas adjacentes. Os seis suplementos a editar incluem temas de automobilismo e trânsito, a cada um dos quais correspondem seis perguntas. O con-



Louis Armstrong foi a Copenhague participar nas festas comemorativas do 150.º aniversário dos famosos jardins Tivoli. Durante a sua visita, que lhe deu ensejo a vários concertos, «Satchmo» Armstrong fez delirar a assistência pondo um chapéu de guarda, enquanto se preparava uma sessão de «jazz»

A HOLANDA ACUSA OS E. U. A. DE FAVORECEREM A INDONÉSIA

HAIA, 5. — O Governo holandês, num memorando dirigido ao Parlamento sobre o acordo de transferência da Nova Guiné, acusa os Estados Unidos de interferência política no assunto e de favorecer o fornecimento de armas e aviões aos indonésios.

O memorando diz, ainda, que o pessoal da fábrica norte-americana de aviões «Hércules» não só fez a entrega desses aviões de transporte como treinou aviadores indonésios para a largada de pára-quedistas sobre a Nova Guiné.

«O facto desses aviões norte-americanos terem sido utilizados para operações militares contra um território holandês é motivo de sérias preocupações» — acrescenta o documento, que é assinado por todos os membros do Governo holandês.

Noutro ponto afirma-se que as propostas de mediação norte-americanas, apresentadas quando as negociações entre a Holanda e a Indonésia fora minterrompidas, representam uma intervenção política do Governo norte-americano que, subitamente, começou a apoiar as reivindicações de transferência do território feitas pela Indonésia. — (A. N. I.).

Nota do dia

UNIDADE

Poucos dias depois de uma subcomissão da O. N. U. ter aprovado um projecto de moção em que se pedia nada menos que a independência imediata para Moçambique e se convidavam as autoridades portuguesas a pôr termo a uma acção armada e a medidas de repressão que não existem, realizava-se em Lourenço Marques um jantar de confraternização dos estudantes universitários moçambicanos que se encontram em férias, em que foi convidado de honra o governador-geral. O almirante Sarmiento Rodrigues aproveitou o ensejo que se lhe oferecia para dirigir, nessa reunião, um apelo dramático à mocidade universitária, em termos que causaram profunda impressão em Moçambique e que um diário da Província, dos que menos costumam lisonjear os governantes, classificou de «dicação magistral».

O orador desenvolveu a sua tese com aquela lucidez, aquela economia de palavras e aquela franqueza que lhe são peculiares, baseando-a em factos e observações indimentáveis, sejam quais forem as opiniões que cada um possa ter acerca da política ultramarina seguida pelo Governo por-

tuguês. «A unidade que sob o ponto de vista humano tem Moçambique — e este é o aspecto fundamental — provem-lhe, acima de tudo, segundo afirmou, única e simplesmente do seu carácter português; e muito especialmente do sentimento, da consciência que cada um tem de ser português». E acrescentou: «...Se não fosse a unidade portuguesa, a única que existe em Moçambique, Moçambique não seria Moçambique, nem poderia existir como unidade. Nem geográfica, nem étnica, nem económica, nem social, nem política». Foi este o tema de meditação que o almirante Sarmiento Rodrigues propôs às consciências dos estudantes que o escutavam. Uma novidade a registar: no seu discurso, não excluiu a hipótese de que Moçambique possa vir a ser um dia «a própria cabeça da nossa grande Nação». Alguns a terão como ousada, mas não faltará quem a defenda com exemplos e argumentos que não podem deixar de se considerar válidos. São os povos que fazem a História e não é a História que se sobrepõe à vontade dos povos. Por isso, o almirante Sarmiento Rodrigues concluiu, dirigindo-se aos estudantes moçambicanos: «Tudo depende de vós».

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 9.ª página)



Nas montanhas da região noroeste do Irão, brigadas de trabalhadores removem os escombros de uma das aldeias arrasadas pelo terrível tremor de terra que causou milhares de vítimas. A esperança de encontrar sobreviventes é, porém, muito reduzida

O PROBLEMA DO CONGO

NOVA YORK, 5. — U Thant, chegou ontem a Nova York e declarou: «A solução do problema congolês está à vista». O secretário-geral foi cumprimentado à chegada pelas delegações dos países do bloco soviético que visitou. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

OS LOBOS ATACAM TODO O ANO

Não é só no Inverno, quando descem esfomeados até junto das povoações, que os lobos atacam. Também de Verão as feras lançam a sua fúria sobre os rebanhos indefesos, dizimando-os, como agora aconteceu em Souto de Penadão, onde morreram vinte ovelhas vítimas de uma alcateia. Os lobos, afinal, atacam todo o ano...

SEMPRE HÁ CADA UMA

Verdadeiramente rocambolesca é a cena que se desenrolou ontem, ao princípio da noite, na Lisboa nova. Vejamos: um automóvel conduzido pelo sr. António Gonçalves Latas atropelou um peão e seguiu o seu caminho. O sinalizador, sr. Manuel Calvo Trancas, presenciou o desastre e mandou parar o automobilista, que não obedeceu. O sinalizador meteu-se noutro automóvel que passava, perseguiu-o e alcançou-o. O sinalizador mudou-se para o automóvel que causara o desastre e intimou o seu proprietário a seguir para a esquadra mais próxima. O automobilista obedeceu, mas a determinada altura da viagem resolveu mudar de rumo. O sinalizador manifestou-lhe a sua estranheza. Palavra puxou palavra e chegaram a vias de facto, mesmo dentro do automóvel que, entretanto, seguia sem go-

verno. Um outro automobilista que presenciava a cena, a fim de evitar que o veículo, lançado ao acaso, provocasse um acidente grave, resolveu, corajosamente, entravar-lhe a marcha, metendo-lhe à frente o seu próprio carro e aguentando o embate. O fugitivo foi, então, para a esquadra, dali para o Hospital de Santa Maria, onde lhe trataram um ferimento no nariz e, finalmente, para os calabouços do Governo Civil. O atropelado, que esteve na origem de tudo, como só deu uma ligeira queda, foi para casa. O sinalizador recebeu tratamento no posto da Polícia, pois apresentava ferimentos numa mão. E os dois automóveis ficam à espera que um bate-chapas se encarregue de lhes reparar as amachucadelas. Ele sempre há cada uma...

AGUAS ENVENENADAS

Mirandela, a airo-sa vila trasmontana, vibra de indignação. As águas do rio Tua, que correm mansamente ao lado da sua principal rua, apareceram envenenadas, da noite para o dia. Pescadores furtivos, sem escrúpulos, lançaram águas grandes quantidades de veneno, no intuito de recolher grandes porções de peixe que, segundo parece, se destinava a ser vendido numa romaria da região. Os criminosos intentos foram amplamente conseguidos, a tal ponto que, de manhã, a população da vila viu, com espanto, a superfície das águas coalhadas de peixe morto. Acresce, ainda, o facto de o rio ter, nesta época do ano, um pequeno caudal, pelo que o envenenamento das suas águas constitui grave perigo para a vida de pessoas e animais. Justifica-se, pois, a indignação da gente da terra e, também, o interesse que todos põem na descoberta e castigo dos criminosos pescadores.

A CIDADE

Pelos hospitais

DOENÇA SUBITA e MORTAL — A sr.ª D. Albertina da Piedade Rosa, de 66 anos, residente no Beco do Monte, 5 r/c., foi acometida de doença subita e mortal na sua residência. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — O jornalheiro Mário de Jesus, de 38 anos, residente no Bairro Novo, aos Olivais, 77, foi colhido na Rua da Cintura, junto à Rocha de Conde de Obidos por um automóvel.

Conduzido à sala de observação do Hospital de S. José, ficou ali internado com contusões na cabeça.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): sacco de linhagem; guarda-chuva; cheque da Sociedade Industrial Alentejo & Sado, Lda.; relógio de senhora; brinco de ouro; dinheiro (nota); dois porta-moedas; bilhetes de identidade de João Trindade e de José Pedro Abrantes Dias; cartão de Pedro Abrantes Dias; cartão de Maria Oliveira; cédula pessoal de Maria Olímpia Vieira da Silva; óculos graduados; óculos de sol; cesto com balança; escova de dentes; estojo com artigos escolares; sacco de farinha; chapa de veículo de (instrução); tampão de roda de automóvel; luva de senhora; diversas argolas com chaves.

Magistério Primário

BRAGANÇA, 5 — Para os exames de admissão à Escola do Magistério Primário desta cidade encontram-se inscritos 153 candidatos de ambos os sexos, 121 senhoras e 32 homens, números mais elevados do que os verificados nos anos anteriores.

O rebenatamento de um cano provocou grandes inundações na Escola Industrial de Elvas

ELVAS, 5 — Devido a uma ruptura da canalização de água da Escola Comercial e Industrial de Elvas registou-se num dos seus pavilhões uma grande inundação.

Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, que tem em funcionamento, há quatro anos, em Camarate, o «Lar do Inválido do Volante», encontra-se sem condições para ampliar a sua esfera de acção benéfica e aumentar a população do seu internato, por serem limitadíssimos os recursos de que dispõe.

A fim de enfrentar as dificuldades com que luta e com vista a desenvolver mais eficiente acção de amparo e protecção aos que a doença ou invalidez levaram a recolher naquele lar, a Casa de Repouso dos Motoristas dirigiu um apelo à classe dos motoristas, no sentido de elevar a sua massa associativa, de que depende a resolução de inúmeros problemas que obstem o desenvolvimento daquela instituição.

BAIRRO para operários em Mourão

O Município de Mourão foi autorizado a alienar a Celuloses do Guadiana, S. A. R. L., uma parcela de terreno, com a área de 14 mil m², destinada à construção de moradias para os operários empregados na fábrica que aquela firma possui na freguesia da sede do concelho, suportando a referida sociedade os encargos de urbanização do local e de instalação das redes de abastecimento de água e energia eléctrica, bem como da rede de esgotos, calculados em quase 600 contos.

Chocou a bicicleta com um automóvel

VISEU, 5 — Recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, com graves contusões, José Simões, de 20 anos, casado, morador em Vila Chã do Monte, que, ao passar na ponte Mourão, chocou a bicicleta em que seguia com um automóvel.

EM 3 LINHAS

Foi aberto, na província de Moçambique, um crédito especial, de 117 775 contos, a inscrever em aditamento ao capítulo do orçamento geral referente a «Defesa nacional — Forças armadas».

Em apêndice ao n.º 221 do «Diário do Governo», foi publicada a lista dos acordãos proferidos pela 3.ª secção do Supremo Tribunal Administrativo (contencioso do trabalho e previdência social), durante o 3.º trimestre de 1961.

Foi declarado previamente de utilidade turística o restaurante «English Bar», sito no Monte Estoril, na estrada marginal, de que é proprietária a firma Bass, Lda., e sócio-gerente o sr. Francisco Cima Barreiro. A obra de ampliação e benificação, por fases, deve durar dois anos a executar.

O dr. Mário Bento Martins Soares foi nomeado director do Instituto de Reeducação da Guarda.

Foram colocados nas províncias de Angola, Moçambique, e S. Tomé e Príncipe, diversos comissários, chefes, subchefes, guardas e aspirantes do Corpo de Polícia do Estado da Índia.

O engenheiro-agrônomo Joaquim Pedro Pereira Amaro, foi nomeado director do Laboratório de Fitofarmacologia da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

A folha oficial publicou hoje a lista de classificação dos 1120 candidatos ao concurso para guardas florestais de 3.ª classe, do quadro de pessoal auxiliar.

Foram classificadas, no concurso documental para o preenchimento das vagas de engenheiro electrotécnico de 2.ª classe da Di-

recção-Geral da Aeronáutica Civil os srs. Jaime Rodrigues de Castro, Alípio José Serra Cardoso Pinto e José Augusto Pereira de Miranda.

Está em distribuição o n.º 45 ano XXII, do «Boletim Oficial do Ministério da Justiça», relativo a 1 de Julho de 1962.

Foi determinado o alargamento do âmbito da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas ao Banco Totta-Aliança e respectivo pessoal.

Está aberto concurso de admissão para o preenchimento de vagas de radiomecânico de 3.ª classe do quadro do pessoal auxiliar da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil. Nos dias 25, 26 e 28 do corrente,

efectuam-se concursos para o fornecimento, à Força Aérea, respectivamente, de material rádio, equipamentos de radiocomunicações e equipamentos de radiolocalização.

VIDA MUSICAL

Uma composição de Jorge Peixinho premiada no Festival de Bilthoven

Quando há dias, em nota que escrevemos ácerca de um dos concertos integrais do Festival de Sintra deste ano, assinalávamos que a composição de Jorge Peixinho ali tocada era um consolador, indício de que existem em Portugal, nas novas gerações musicais, elementos que se integram nas correntes vanguardistas, técnicas e estéticas, da cultura musical, sabíamos que não estávamos enganados e que não estávamos, tão pouco, a fazer um «frete» ao compositor.

Testemunha-o a honrosa posição conquistada por Jorge Peixinho no «Festival de Bilthoven», na Holanda, que, entre setenta partituras apresentadas, da autoria de músicos das mais novas gerações de todo o Mundo, escolheu seis para orquestra, entre elas o «Políptico 1960», do nosso compatriota.

Jorge Peixinho deixou de novo Portugal a fim de participar no «V. Curso Internacional de Musica» que se realiza em Santiago de Compostela. Dali seguirá para a Holanda, onde assistirá à primeira audição daquela sua obra.

No passado mês de Julho foi também tocada no Festival de Pontevedra uma peça para piano e orquestra do mesmo compositor.

Começa na sexta-feira o 6.º Torneio Latino-Europeu de Tiro

Principia na sexta-feira, em Lisboa, o 6.º Torneio Latino-Europeu de Tiro, em que participam representantes de Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica e Roménia.

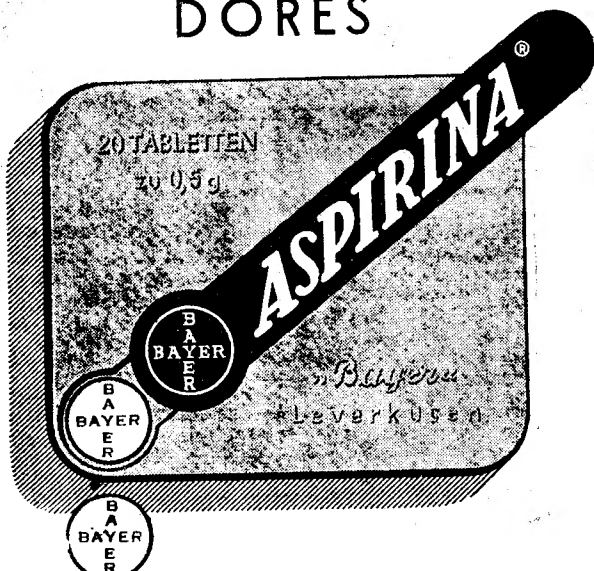
Nesse dia, às 17 e 30, os chefes das equipes, acompanhados dos respectivos dirigentes, irão ao Ministério da Educação apresentar cumprimentos ao subsecretário de Estado, dr. Carlos de Soveral.

As várias representações irão, também às 16 e 30, aos Paços do Concelho, cumprimentar o presidente da edilidade, general França Borges.

Os preços do sal nos locais de produção

Foram fixados, para a presente campanha, os seguintes preços do sal na produção, por tonelada, dentro do barco no cais que serve a marinha, ou da Figueira da Foz, 285 escudos; do Tejo, 230; do Sado, 190 e do Algarve, 155.

Contra GRIPE REUMATISMO DORES



O ANALGÉSICO MAIS CONHECIDO DO MUNDO

A verdadeira ASPIRINA garantida pela Bayer está à venda em todas as Farmácias do País.

O SÍMBOLO DA CONFIANÇA

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

PARA MELHORES FOTOGRAFIAS

Filtros CENEIPLAN

À venda nas melhores casas de artigos fotográficos



«COMPANHIA NACIONAL DE CONDOMÍNIOS»

tem a honra de anunciar a todos os portugueses, do Continente e Ultramar, que inicia imediatamente as vendas dos terrenos

NOVA GOA PORTUGUESA

a primeira cidade que se edifica no «Cinturão Verde», de Brasília, e cujos trabalhos de urbanização, já começados há 4 meses, prosseguem em ritmo intenso.

«Companhia Nacional de Condomínios» quer expressar a Suas Excelências, os Senhores

PRESIDENTE DA REPÚBLICA PORTUGUESA
PRESIDENTE DO CONSELHO
MINISTRO DO ULTRAMAR
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
SECRETÁRIO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
EMBAIXADOR DO BRASIL
MINISTRO DOS ASSUNTOS ECONÓMICOS
CONSUL-GERAL
GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS
PREFEITO DE PLANALTINA

e demais autoridades portuguesas e brasileiras, bem como a todos os órgãos de informação, a sua mais profunda gratidão pelo acolhimento carinhoso que dispensaram a esta patriótica iniciativa, que perpetuará, no Brasil, o nome imperecível da capital da Índia Portuguesa.

Junto da sua sede em Lisboa, ou dos seus escritórios no Porto e em Coimbra, onde se encontram patentes as respectivas exposições documentais do empreendimento, estarão os serviços de venda para atender todos os interessados na aquisição de lotes da cidade «Nova Goa Portuguesa», no Brasil, sendo concedidas as maiores facilidades de pagamento, consoante o caso privado de cada cliente.

LISBOA
AV. DA LIBERDADE, 3, 2.º

PORTO
PRAÇA DA LIBERDADE, 12, 2.º

COIMBRA
R. FERREIRA BORGES, 15, 2.º

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Brigitte Bardot muito ovacionada na estreia do filme «Repouso do guerreiro»

PARIS, 5 — Os espectadores parisienses não afastaram ontem à noite os olhos, tanto no «écran» como na sala, de Brigitte Bardot que, mais deslumbrante do que nunca, assistiu à estreia do «Repouso do guerreiro», a mais recente realização de Vadim, extraída do romance de Christiane Rochefort, com Robert Hossein no principal papel masculino.

Ainda o filme não tinha terminado e já os aplausos atroavam a sala, premiando assim uma das melhores interpretações da famosa vedeta francesa que mostrou, num papel difícil, que não só era uma linda mulher como uma atriz de recursos.

Foi, com efeito, uma espécie de hino a Brigitte Bardot que Vadim,

seu ex-marido, compôs, com uma hábil utilização da câmara e servindo-se de uma fotografia extremamente bela e intencional, ao contar a história de um amor que morre.

Todos se recordam da história: pequena burguesa habituada a um viver tranquilo, a heroína do romance atinge os limites da perdição por amor do homem que ela salvou da morte e que, enojado da vida, destrói por todos os meios, a pouco e pouco, aquela cuja presença e cujo amor mendigará num último sobressalto.

Foi com os braços carregados de rosas vermelhas, coberta por uma capa negra que salientava a sua beleza que Brigitte Bardot saiu da sala ao lado de Samy Frey, acompanhado por Vadim, que sorria satisfeito.

Na assistência encontravam-se numerosas vedetas, entre as quais se destacavam Annie Girardot e Edwige Fenech.

LIZ TAYLOR CONVIDADA PARA UM FILME DE LEE THOMPSON

Chegou ontem ao aeroporto de Orly, vinda de Genebra, a discutida vedeta Elisabeth Taylor. Desembarcou com um casaco de fazenda cor de coral e um chapéu-cloche rosa.



Brigitte Bardot, cuja popularidade parece estar a diminuir, ainda é, todavia, uma das principais vedetas do cinema francês

Recital de Gastão Neves na Estufa Fria

Em espectáculo extraordinário, a Câmara Municipal de Lisboa promoveu ontem, no salão da Estufa Fria, a apresentação, em recital, do poeta brasileiro Gastão Neves.

Chegado a Portugal há algumas semanas, Gastão Neves encontrou a sua disposição a Imprensa, e a Rádio que o acolheram de braços abertos como, aliás, acontece normalmente com os brasileiros que nos visitam. Ficámos então a saber que Gastão Neves, além de jornalista, é também poeta e declamador. Mas declamador, entenda-se, de especial particularidade, pois «especializou-se» num estilo especial de dizer poesia, adequando as suas exibições às «boites», e, de um modo geral, a todos os «bas-fonds» onde a mensagem dos poetas não é escutada. Esperámos, pois, depois disso, ver Gastão Neves contratado para actuar no ambiente que tinha escolhido para a sua arte. Tal não aconteceu, ou, se isso se passou, deve ter-se restringido a uma exibição acidental e boémia em qualquer casa de fados da capital.

De Gastão Neves jornalista, nada pudemos apreciar. De Gastão Neves poeta e declamador quis a Câmara Municipal dar notícia à população citadina promovendo o recital de ontem.

Alto e esguio, com umas mãos expressivas onde os dedos se entrelaçam nervosamente em contínuo movimento, o declamador surpreendeu-nos com o seu estilo, naturalmente pensado e construído para um clima que nada tem a ver com o palco e com a forma de recital poético a qual se pede beleza vocal, intuição, plenitude do texto literário evidente e subjectivo e, enfim, emoção. Gastão Neves, diz

as poesias como quem faz leitura em coro. O tom é ameno, monótono, enquanto o declamador passava nervosamente pelo palco como se conversasse com os assistentes.

Claro que não pode deixar de nos fazer sorrir a forma «didáctica» como, em homenagem a Fernando Pessoa, Gastão Neves disse «O Mostrengo». Regressámos com ele aos tempos da nossa escola secundária quando os professores nos obrigavam a decorar e saber dizer os poemas dos mestres. E havia sempre alguns que baqueavam a melo da função.

Do recital de poesia brasileira contemporânea que Gastão Neves nos trouxe faziam parte dezanove poemas, seis deles da autoria do próprio declamador e os restantes de homens que têm já assegurado o seu lugar na poesia brasileira contemporânea como, por exemplo, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Olavo Bilac e Vinícius de Moraes.

Do nível literário da poesia de Gastão Neves não nos compete a nós, neste momento, mas aos críticos literários, dizer a justa palavra. Nem tal seria possível com meia dúzia de poemas ouvidos nas condições dos de ontem.

De qualquer modo registemos a simpatia e urbanidade do gesto do Município de Lisboa convidando um forasteiro do país irmão para actuar entre nós, dias antes do seu regresso à terra natal.

L. d'O. N.

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, na «Papelaria Fontinha» na MALAPOSTA. ANADIA

A FESTA

da Casa do Pessoal do R. C. P.

Tudo se conjuga para que a festa da Casa do Pessoal do Rádio Clube Português, que se realiza já no próximo dia 29, no Pavilhão dos Desportos, constitua uma verdadeira parada de vedetas da Rádio, do Teatro, da Televisão e do Fado. O espectáculo que se espera atingir grande nível, conta já com a colaboração de Maria Clara e Mara Abrantes, duas vedetas que o público não dispensa.

(Continua na página seguinte)



A fadista Eulália Duarte

EULÁLIA DUARTE voltou a Lisboa após seis anos de ausência

A artista Eulália Duarte, um nome conhecido do Fado, uma voz bonita da «canção nacional», voltou, há dias, de África, onde, durante seis anos, trabalhou com agrado geral. Eulália Duarte regressou à «sua» Lisboa e, reapareceu no restaurante-típico «A Viela».

Durante estes seis anos de ausência, Eulália Duarte actuou em Angola, Congo Belga e África do Sul. Fixou residência em Lourenço Marques. Na capital da província de Moçambique, Eulália Duarte abriu o seu restaurante-típico — «A Tendinha».

Eulália Duarte, que tem feito grande parte da sua carreira artística em África, não veio para ficar. Segundo nos confidenciou, espera estar de novo em Moçambique antes do fim do ano.

UMA ESTREIA EM PARIS

(Continuação da página anterior)

do, guarnecido com um fruto escarlata. Vem encontrar-se com o encañador americano Lee Thompson, realizador dos «Canhões de Navarone», que chegou, proposadamente, dos Estados Unidos para convidar Liz a ser a figura principal do seu próximo filme: uma comédia, cujo tema ainda é secreto e cuja acção decorrerá parte na Europa e parte na América do Norte. — (F. P.).

PARA MAIORES DE 6 ANOS



DOMINGO, 9, AS 17.45

O CARTEL DE MAIOR INTERESSE DO ANO

8 imponentes e bonitos touros da famosa ganadaria do Ex.^o sr. dr. ANTÓNIO SILVA (de Coruche) para as primeiras figuras do toureio nacional

JOÃO NÚNCIO
JOSÉ NÚNCIO
JOSÉ JÚLIO
JOSÉ SIMÕES

FORCADOS AMADORES
DE MONTEMORE-O-NOVO

capitaneados pelo

Ex.^o Sr. Joaquim José Capoulas

Preço: Sombra, desde 65\$00

Sol, desde 40\$00

BILHETES A VENDA A PARTIR DE AMANHÃ — Em Lisboa: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores. Telefone 328823, Tabacaria Freitas, Rua 1.^o de Dezembro; em Vila F. Xira: Café Central, Telef. 87 e nos locais do costume

ESTE ESPECTÁCULO NÃO SERÁ TELEVISADO

DIVERSÕES

TEATROS * CINEMAS

CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Amália Rodrigues fez, ontem, a sua estreia como atracção do «Tête d'Or», de Paris. A artista regressa a Lisboa no próximo dia 20.
- Marques Vidal e Eugénio Salvador interpretam, na próxima revista do ABC, «Ensaio Geral», um dueto cómico, que precede a apresentação de Xiomara Alfaro. O início dos ensaios da revista está marcado para a próxima sexta-feira.
- «Rocks», agrupamento de música moderna, constituído por jovens estudantes angolanos, faz a sua estreia na TV, no próximo sábado.
- O programa «23.^a hora», produção de João Martins, Joaquim Pedro e Armando Marques Ferreira, projecta realizar um festival de homenagem a Alfredo Marceneiro.

NO AVENIDA

Estreia-se Lurdes Norberto no teatro musicado

«Lisboa à noite» — Lisboa ribeirinha e ladina. Lisboa dos bairros populares. Lisboa dos turistas endinheirados à procura de espectáculos, tudo isto parece ser a meta objectiva do novo espectáculo que activamente se prepara no Teatro Avenida, para início de temporada. E entre muitas surpresas não é a menor a estreia de Lurdes Norberto no teatro musicado.

Actriz que há já algumas temporadas dá o melhor do seu esforço à companhia do Teatro Nacional D. Maria II salta do palco do nosso primeiro teatro para a cena da revista de grande espectáculo.

E tem possibilidades de uma simpática actriz se nos lembrarmos da sua bela figura e de uma interpretação, no palco do Nacional, quando em época carnavalesca ali se montou uma fantasia na qual ela fazia uma deliciosa «charge» à inimitável Marilyn Monroe.

Se juntarmos a curiosidade desta estreia a inclusão no elenco de outros artistas de nome, de algumas atracções internacionais e de dois grupos de bailado, um composto por bailarinos ingleses e outro por brasileiros, negros e mestiços, todos eles interpretando coreografias de Fernando Lima, que também dirigiu os conjuntos, ficaremos com uma ideia exacta do que vai ser o novo espectáculo do Avenida.

POLITEAMA

Exibe-se amanhã mais um grande romance de amor

No cinema Politeama continua amanhã, às 18 e 30, a apresentação da série «Os grandes romances de amor».

Será exibido o filme colorido, de

Sidney Lumet, «Lágrimas na Ribalta».

Interpretado por Henry Fonda, Susan Strasberg, Joan Greenwood, Herbert Marshall, Christopher Plummer, transmite-nos os dramas, as ansias, as ilusões e os amores desse mundo maravilhoso que é o mundo do teatro. História de uma rapariga que desejava ser estrela e que sacrificava o seu amor à ambição de uma carreira.

Especialmente destinadas ao público da capital estas segundas-matins têm obtido grande êxito e contam sempre com a preferência das senhoras da capital.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Ele não era vegetariano», no Monumental

A produção ontem estreada no cinema do Saldanha é um filme tipicamente britânico, sem pretensões, que representa um excelente tónico de alegria, pela forma como define numa sequência feliz e efervescente, o clima de uma história em que tudo é pretexto para fazer ironia.

Apesar do entreccho de «Ele não era vegetariano» se apresentar bem urdida, a película não prima pela novidade. Por outro lado, as personagens não passam do lugar das figuras reveladas noutras produções. No entanto, é um filme agradável, com o qual o realizador, Gril Frankel, fixou todo o pito.

Recintos de diversões

No intuito de refrescar, com novas vozes, a canção nacional, estão os responsáveis da Cervejaria Luso interessados em ouvir, particularmente, em fados e canções, todos os pretendentes de ambos os sexos com idade não inferior a 18 anos. Podem pois, os interessados, dirigir-se àquele salão, entre as 21 e 22 horas dos dias 6 e 7 do corrente.

— Organizado pelo artista Raul Pereira, efectua-se no próximo dia 23, no «Solar da Madragoa», uma festa em que participam vários fadistas e será exibido o trabalho de Carlos Conde, com música de Casimiro Ramos, «Uma noite perdida», que será depempenhado por Raul Pereira e Fernando Pereira, tendo a colaboração de Jesus Gouveia.

— Florinda Maria, que está actuando, com geral agrado, na Adega Mesquita, deu a sua adesão à festa do artista José da Cruz, que se efectua, no dia 16, às 16 horas, na Praça de Touros de Vila Franca de Xira.

— O artista Manuel Dias, depois de actuar com agrado, na verbena do Oihanense, trabalha nos dias 13, em Bela Salema; 22, em Tavira, e 23, em Faro.

— Continua alcançando grandes êxitos, na «Viela», o conjunto «Cantares de Portugal».

HOTEL EMBAIXADOR

No Terraço das Estrelas hoje, em última apresentação:

CECILE DEVILE
Encantadora embaixatriz da canção francesa

JOE WALDYS
Extraordinário ilusionista e perigoso «pickpocket»

MARIA DA FÉ
a marcar a presença da canção portuguesa

FÉRIAS PARA TODOS!!!

UNS VÃO PARA A PRAIA — OUTROS PARA O CAMPO, E OS QUE NÃO TÊM ESSA SORTE NÃO FICAM A PERDER

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO» PROPORCIONA-LHES TODOS OS DIAS UM PASSATEMPO IDEAL, QUE COMEÇA COM O SOL AINDA ALTO E SÓ TERMINA DE MADRUGADA

UM ESCUDO E CINQUENTA CENTAVOS DO BILHETE DE ENTRADA NA FEIRA POPULAR PODE, DESDE HOJE E ATÉ AO DIA 30, VALER UM AUTOMÓVEL MORRIS 850 DE LUXE OU QUALQUER DOS VINTE UTEIS E INTERESSANTES PRÉMIOS OPORTUNAMENTE A ANUNCIAR

ABERTURA ÀS 19 HORAS

resco da acção de um rapaz que gosta de coleccionar raparigas sempre que as circunstâncias favorecem conhecê-las mais intimamente, mas que um dia encontrou uma jovem decidida a não o deixar por o pe em ramo verde...

O filme proporciona situações encantadoras e divertidas, numa capiosa mistura de humor e ternura. No desempenho distinguem-se Richard Todd, Rik Battaglia, Judith Anderson, Nicole Maurey, Elke Sommer e June Thorburn.

Complementos escolhidos. — VI-SOR 38.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título em português — «Diário de uma mulher».

Título original — «Esterina».

Produção — Italiana.

Realização — Carlo Lizzani.

Intérpretes — Carla Gravina, Geoffrey Horne e Domenico Modugno.

Argumento — A esperança de uma jovem vagabunda de encontrar um grande amor.

Distribuição — Sonoro Filme.

Processo — Normal.

Classificação — 17 anos.

LAURA ALVES

no seu famoso êxito

MEU AMOR É TRAICOEIRO

a peça de

VASCO DE MENDONÇA ALVES

com **ARTUR SEMEDO**

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

VASCO MORGADO

apresenta dentro de dias no

AVENIDA

uma grande revista

LISBOA À NOITE

(17 ANOS)

SOM E LUZ

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

«NOITE MUSICAL»

BREVE PANORAMA DA MÚSICA PORTUGUESA DESDE O SÉCULO XVII AOS Nossos DIAS

GALERIA SUPERIOR, lugares sentados ... 7\$50

JARDIM, lugares sentados ... 15\$00

HOJE, ÀS 22.15 — MAIORES DE 12 ANOS

POR MOTIVOS DE ORDEM TÉCNICA, NÃO É PERMITIDA A ENTRADA DEPOIS DO COMEÇO DO ESPECTÁCULO

ESPECTÁCULOS AS QUARTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

BILHETES À VENDA NAS AGÊNCIAS DE VIAGEM E DE ESPECTÁCULOS



HOJE 5 DE SETEMBRO ÀS 22 HORAS HOJE

8 — TOIROS EM PONTAS — 8

DO EXMO. SR. ANTÓNIO CABRAL DE ASCENSÃO PARA A EXTRAORDINÁRIA CORRIDA DA

RIVALIDADE E EMOÇÃO

COM

DIAMANTINO VISEU
MANUEL DOS SANTOS
ANTÓNIO DOS SANTOS
JOSÉ TRINCHEIRA

AVISO

Chama-se a atenção do Ex.^o público de que as cortesias serão à moda de Espanha, pelo que a lide do primeiro touro, se iniciará às 22 horas.

BILHETES A VENDA, NOS RESTAURADORES. 7

PREÇOS DESDE 35\$00

ESTE ESPECTÁCULO NÃO SERÁ TELEVISADO (MAIORES DE 12 ANOS)



Diamantino Viseu Manuel dos Santos António dos Santos José Trincadeira

UMA PEGA 6\$50

Doçaria caseira — Café de balão

Um Ribatejo 10\$00 — Um Ribatejo Super 15\$00

só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro. 11-D

2^a

MUITO MAIS AINDA DO QUE FOI PROMETIDO O PÚBLICO ENCONTRA NESTE FILME UMA GRAÇA BREJEIRA EXCEPCIONAL

Distribuição
FILMITALUS

2^a SEMANA DO MAIOR ÊXITO DO MOMENTO

congresso de maridos

ADULTOS

com Walter CHIARI

Jacqueline SASSARD Silvana PAMPANINI · Bice VALORI · Marisa MERLINI · Alberto LIONELLO · Alessandra PANARO

IMPERIO

COLISEU

Empresa Ricardo Covões, Herdeiros
Telefone 31997 • M. de 12 anos

HOJE, às 21.30 horas

Os grandes filmes

A ESTALAGEM DO AMOR

OS ÍNDIOS ATACAM

Preços populares

RETRATOS EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passes e B. Identidade. etc.

FOTOFILME - Rossio 101

Tel. 323192

(ao lado da Pastelaria Suíça)

HOJE, NO ODEON EM ESTREIA: REVELAÇÃO DE UMA GRANDE VEDETA



PELA 1.^a VEZ
EM PORTUGAL:

A NOTÁVEL E FORMOSA
ACTRIZ ITALIANA

CARLA
GRAVINA

com
GEOFFREY HORNE

EM
DOMENICO MODUGNO

DIÁRIO DE
UMA MULHER

(M. 17 anos)

Excl. SONORO FILME



UMA HISTÓRIA ONDE
TODAS AS JOVENS VA-
GABUNDAS DO AMOR
ENCONTRAM UM PE-
DAÇO DA SUA VIDA...

DIÁRIO DE
UMA MULHER

A ODISSEIA DE UM CORA-
ÇÃO VIRGEM QUE PASSA
PELO LODO DA EXISTEN-
CIA SEM PROFANAR A
PUREZA DA SUA ALMA

HOJE, às 18.15 (Pr. red.)

Em despedida (M. 12 anos)

VIOLETAS IMPERIAIS



Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — Diário de uma mulher — ODEON

SAO LUIZ

A's 15 e 20.30

(M. 17 anos)

Um filme

memorável

E TUDO O VENTO LEVOU

com Clark Gable — Vivien Leigh —

Leslie Howard e Olivia de Havilland

SAO JORGE

15.15, 18.15 e 21.30

(M. 12 anos)

Mande o seu espí-
rito para férias

Uma série alegre de comédias

FÉRIAS A AMERICANA

com Ernest Borgnine

Amanhã — Estreia — 21.30 (M. 17

anos) — ENFERMEIRA PARA TODO

O SERVIÇO.

POITEAMA

A's 15.15 e 18.15

(p. red.) e às 21.30

A TRIUNFAL

FARSA COM O

FAMOSO IDOLO

CANTINFLAS em «PEPE»

Um grande elenco com 35 das maiores

celebridades de Hollywood

Cinemascope — Technicolor — M/12 anos

RESTELO

A's 21.15

(M. 12 anos)

O Prisioneiro

de Zenda

Stewart Granger, Deborah Kerr

e James Mason

ROYAL

A's 21 horas

(M. 17 anos)

A HORA FINAL

ENREDO FATAL

GERRASSO

A's 21 horas

(M. 17 anos)

A BELA MOLEIRA

ELE E AS MULHERES

ESPLANADA PORTUGALIA

A's 21.15

(M. 12 anos)

O TUMULO

ÍNDIO

Tel. 862155 com Debra Paget — Paul Hubsecwid

FIVOLI

A's 3 e 6.15 da tar-

de (p. red.) e 9.30

da noite

(M. 17 anos)

Um filme em

Technicolor

de Rossellini

EDEN

A's 15.30, 18.30

e 21.45

(M. 17 anos)

2.^a SEMANA

A LESTE DO PARAISO

com Julie Harris e James Dean

Um filme inesquecível.

CONDES

A's 15.15 e 18.15

(p. red.) e 21.30

(M. 17 anos)

Todo o arsenal do

sofrimento no an-

gustioso e aterrador

filme... para RIR

PSICOSISSIMO

Ugo Tognazzi — Monique Just

(AR CONDICIONADO)

AVIS

A's 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

Um filme que se

tornou um êxito

DO COUPLET AO TANGO

com VIRGINIA LUQUE

(uma voz de oiro num corpo escultural

de mulher)

Oswaldo Miranda e Tito Misardo

ALVALADE

A's 15 e 20.30

(M. 17 anos)

E TUDO

O VENTO

LEVOU

Este é o filme memorável, eterno,

ansiosamente aguardado por todos.

C/ Clark Gable — Olivia de Havilland

CASINO ESTORIL

A's 17 horas

e 21.30 (M. 17 anos)

OS PIRATAS DO RIO SANGRENTO

com Kerwin Mathews, Gleen Corbett,

Christopher Lee e Maria Landi

IMPERIO

A's 15.15 e 21.30

(Adultos)

2.^a SEMANA

do maior êxito de

gargalhada do ano!

CONGRESSO DE MARIDOS

com Walter Chiari, Jacqueline Sassard

e Silvana Pampanini

MONUMENTAL

A's 15.15 e 21.30

(M. 17 anos)

ELE NÃO ERA

VEGETARIANO

Eles estavam noivos mas os «proble-

mas» eram muitos e...

C/ Richard Todd — Elke Sommer

ROMA

A's 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

ARMADILHA

PERIGOSA

O filme em que o «suspense» encon-

trou o seu verdadeiro significado.

Com

Hanjorg Pelmy — Johanna V. Koczian

ODEON

A's 21.30 (M. 17)

EM ESTREIA

UM FILME ADMI-

RÁVEL QUE VAI

AGRAVAR EM

CHEIO

DIÁRIO DE UMA MULHER

com a nova vedeta italiana CARLA

GRAVINA, Geoffrey Horne e Dome-

nico Modugno

O romance de uma jovem que passa

pelo lado da vida sem profanar a pu-

reza do seu coração.

LI2

A's 21 horas

(M. 17 anos)

FUMO DE VERÃO

AGARREM ESSA LOIRA

CINEMA IDEAL

A's 21 horas

(M. 12 anos)

O BARBARO

E A GUEIXA

O MUNDO É DAS MULHERES

CONDES

E

ROMA

apresentam 6.^a-FEIRA
em SENSACIONAL ESTREIA

a história burlesca e humana
de um fabricante de palitos...



O MILIONÁRIO

RAUL SOLNADO

COSTA FERREIRA — CLARA ROCHA
— RODOLFO NEVES — EMÍLIO COR-
REIA — NICOLAU BREYNER — CAR-
LOS FERNANDO e a colaboração
especial de

BADARÓ e YOLA

numa divertida comédia de

PERDIGÃO QUEIROGA

com música de SHEGUNDO GALARZA
e imagens de MÁRIO MOREIRA



Exclusivo da
IMPERIAL
FILMES
(Adultos)

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

Faleceu no Brasil uma bisneta de D. Miguel e mãe do artista Tom

Um telegrama da A. N. I. anuncia que faleceu, no sanatório do hospital da Real Beneficência Portuguesa de Petropolis, na cidade deste nome, no Estado do Rio de Janeiro, a sr.^a D. Maria Justina Micaela Tomáia José de Jesus Bragança e Melo, descendente do rei D. Miguel de Portugal, que nasceu em Lisboa, mas viveu no Brasil nos últimos cinquenta anos, dedicando-se ao jornalismo.

D. Maria de Bragança e Melo, que tinha 88 anos, era filha de D. Tomás José Fletcher de Melo Homem, conhecido por D. Tomás de Melo e por D. Tomás Fletcher, nascido na Moita, em 1836 e falecido em Lisboa, em 1905, filho do tenente-general D. António José de Melo Homem, da família dos condes de Murça, e de D. Constança Fletcher, de nacionalidade inglesa. D. Tomás de Melo foi um boêmio muito conhecido. Fundou no Porto um célebre restaurante popular, «O Comboio», e depois foi empresário do teatro do antigo Passeio Público e de circos de feiras, e criou os primeiros postos médicos. Em Lisboa, estabeleceu os primeiros quiosques e fundou a «Agência Universal de Anúncios». Dedicou-se também ao teatro, fazendo representar diversas peças, entre as quais «O Negro de Alcantara», no Teatro da Rua dos Condes, e «O Condenado» e «O Apóstolo de Kuhne», no Ginásio, e publicou muitos livros, entre eles «Cenas de Lisboa», «A espera dos touros» e «Boémia antiga». Casou com D. Maria de Jesus de Bragança, neta de D. Miguel I, de quem teve a filha que morreu agora em Petropolis. Esta senhora era viúva de um comerciante português, sr. Melo Veiga, e mãe do conhecido artista D. Tomás José de Melo (Tom), pintor, desenhador e decorador, com estúdio na Rua Ivens, 34, 2.^a, em Lisboa, actualmente em Inglaterra, que é casado com a sr.^a D. Virgínia Arruda de Melo, e das sras. D. Benedita de Melo Veiga, solteira, e D. Maria da Paz Melo Veiga Freire de Menezes, viúva.

A família enlutada, em especial a D. Tomás José de Melo (Tom), apresentamos sentidas condolências.

Abalo sísmico de fraca intensidade registrado no Algarve

ARMACÃO DE PERA, 5 — Sentiu-se ontem, cerca das 16 e 30, nesta estação de verão, um abalo sísmico de curta duração e de fraca intensidade.

O abalo passou quase despercebido, em virtude da maior parte da população da vila se encontrar nas ruas.

Alfredo Vieira Pinto

Na basílica dos Mártires, celebraram-se hoje missas do décimo aniversário do falecimento do nosso inesquecível amigo, sr. Alfredo Vieira Pinto, que foi administrador da Renascença Gráfica e cuja memória permanece viva em todos quantos o conheceram e com ele conviveram. No altar-mor, oficiou o beneficiado Vitor Franco, capelão-chefe dos Hospitais Cívicos e das almas, o padre Angelo Favero, capelão da igreja de Nossa Senhora do Loreto. Estiveram presentes a estes actos, além de pessoas de família e de amizade do saudoso extinto, representantes de todas as secções do nosso jornal.

BREVEMENTE

a viagem do

R8

QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1962



O prof. Adriano Moreira na ilha de S. Vicente, que hoje deixou, após uma visita de cinco dias

O ministro do Ultramar sobrevooou esta manhã o vulcão da ilha do Fogo

MINDELO (Cabo Verde), 5. — Terminada a sua visita de cinco dias à ilha de S. Vicente, o ministro do Ultramar deixou, hoje, às 8 horas (locais), a cidade do Mindelo, seguindo, de avião, para a capital do arquipélago, a Cidade da Praia.

No Aeroporto de S. Pedro, onde embarcou, o prof. Adriano Moreira teve afectuosa despedida por parte das autoridades locais e de muitos habitantes.

O ministro, que viaja acompanhado do governador da província, terá oportunidade de apreciar o vulcão da Ilha do Fogo, que ainda há poucos anos esteve em erupção e que será sobrevoado pelo aparelho.

Após a chegada à Cidade da Praia, o prof. Adriano Moreira seguirá para a cidade da Ribeira Grande, a chamada cidade velha, que foi a primeira capital do arquipélago de Cabo Verde, presidindo, ali, a várias cerimónias, que se desenrolarão na multissecular Fortaleza Real de S. Filipe, após o que visita o burgo.

A tarde, o ministro assiste, na capital, a uma sessão do Conselho do Governo e inaugura uma exposição sobre obras publicas, levadas a cabo no arquipélago.

A noite, janta no Palácio do Governo, terminando, com este acto, a visita oficial às ilhas de Cabo Verde, que iniciou no dia 15 de Agosto.

Antes de deixar esta cidade, o prof. Adriano Moreira entregou, em nome do Chefe do Estado, condecorações a várias personalidades: a comenda da Ordem do Infante, ao dr. Baltasar Lopes da Silva; e a Ordem de Instrução Publica aos professores primários D. Inácia Bettencourt, Alexandre Silva Tavares e Hugo Reis Borges, dirigindo-se para a cidade da Praia.

Valoriza o Seu Dinheiro!

Comprando OURO, PRATAS, JÓIAS e RELÓGIOS de todas as marcas mais baratos do que a tabela, no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

do, nessa altura, palavras de felicitações aos agraçados.

O ministro do Ultramar deixará de madrugada o arquipélago, de regresso a Lisboa, onde deve chegar amanhã, cerca das 17 horas. — (A. N. I.).



Do alto de um dos miradouros de Lisboa, a simpática «Miss Nigéria 1962» contempla o casario da cidade

O dr. Negrão de Lima relatou as suas actividades ao chanceler Afonso Arinos

RIO DE JANEIRO, 5. — Um informador oficial do Itamaraty classificou de rotineiro o encontro entre o ministro das Relações Exteriores, dr. Afonso Arinos, e o embaixador do Brasil em Lisboa, dr. Negrão de Lima, que fez ao chanceler um relato das suas actividades em Portugal.

Quanto à notícia sobre a possibilidade da substituição do dr. Negrão de Lima, por outro diplomata brasileiro, na chefia da Embaixada em Lisboa, o informador disse nada saber. — (A. N. I.).

Fraturou o crânio

ao montar a cavalo

VISEU, 5 — Deu entrada no hospital desta cidade, com o crânio fraturado, por ter caído ao solo, quando montava a cavalo, o menor Simeão do Amaral Jerónimo, de 12 anos, de Forno de Algodres. O seu estado é muito melindroso.

Uma Vénus negra que tem 19 anos e 3 títulos de beleza passou esta manhã por Lisboa

Yemi Idowu é uma estátua negra, uma rapariga de impressionante formosura, olhos meigos e voz doce. E apesar de ostentar três títulos de rainha de beleza — «Miss Lagos», «Miss Nigéria» e «Miss Trinidad Independence» — é uma jovem simples, acolhedora e destituída de presunção. Viveu dezasseis anos em Inglaterra, em Blackpool — quase toda a sua vida, pois conta apenas 19 de idade.

Yemi é o seu nome africano. Em inglês chama-se Confort, Confort Idowu. A encantadora nigeriana frequenta o curso de secretária no Federal Center of Training, em Lagos. Vencedora dos três concursos de beleza em que tomou parte, teve como prémio, oferecido pela «Pan American», uma viagem a Nova York.

A jovem Yemi, que ontem chegou ao Aeroporto da Portela, partiu hoje, a meio da tarde, para a ilha da Trindade, onde se demorará alguns dias, seguindo depois para Nova York e Miami, regressando à Nigéria por Porto Rico, Lisboa e Senegal.

● Mentalidade europeia

A jovem belidade nigeriana é uma rapariga de mentalidade europeia. Fomos encontrá-la esta manhã no Hotel Tivoli, aguardando, em vão, o automóvel da «Pan American», para dar uma volta pela cidade.

Como o carro, por qualquer motivo, não chegasse, oferecemo-nos para lhe proporcionar um pequeno passeio. «Miss Nigéria» aceitou, encantada. E assim pôde visitar algumas zonas típicas de Lisboa, co-

nhecer os Jerónimos, a Torre de Belém, o Terreiro do Paço, alguns miradouros e monumentos.

Percorreu alguns estabelecimentos, quis comprar uns óculos de sol e achou linda a capital portuguesa, onde nunca tinha vindo.

Admirou a beleza de Lisboa e perguntou, a certa altura, se não havia negros em Portugal. Não fez porém, perguntas embaraçosas e manteve sempre uma boa disposição, quase infantil, apesar da evidente elegância bem feminina que a caracteriza.

Yemi, pensa ir a Londres terminar os seus estudos, gosta de música de «jazz». E solteira e não sabe ainda se casará com um rapaz da sua raça ou com um europeu.

— Depende... — comentou com um sorriso. — Quem decidirá, será o amor!

«Miss Nigéria» manifestou a certa altura desejo de tomar um café. E numa esplanada da Avenida interessou-se por postais ilustrados de Lisboa, que lhe oferecemos.

Apesar da elegância do vestido bastante curto que trazia, parecia ter pouco dinheiro e dava, por vezes, a impressão de ser uma rapariguinha triste, abandonada numa cidade longínqua e desconhecida...

Por isso se mostrou agradecida pelas pequenas gentilezas que lhe proporcionamos e um pouco amedrontada com a hipótese de perder o avião. Levámo-la de novo ao hotel e tratámo-la de a pôr em contacto com a «Pan American».

Quando nos despedimos, éramos já quase amigos. Quis saber o número do telefone do «Diário de Lisboa» e prometeu que telefonaria, quando voltasse a passar por Lisboa, no próximo dia 15 do corrente.

— Boa viagem.

— Obrigada e até breve!

Cem operários desempregados e doze mil contos de prejuízo são as consequências do que destruiu o prédio da

COVILHA, 5 — A cidade foi alarmada, cerca da meia-noite de ontem, por um violento incêndio que deflagrou num prédio situado no sítio da Sapata, suburbios da cidade.

O edifício pertence ao sr. António da Cruz Inácio e nele estão instaladas as firmas Alberto Roseta & Irmãos, Lopes, Lda. e João Alves Bola, Herdeiros, que ali tinham as suas oficinas de tecelagem, armazéns e escritórios.

Por motivos que ainda se desconhecem, o fogo começou nas instalações da firma Roseta & Irmãos, propagando-se rapidamente a todo o edifício, alimentado pelos materiais facilmente inflamáveis que ali se encontravam depositados.

Apesar dos esforços denodados dos bombeiros, que utilizaram oito agulhetas no combate ao sinistro, as instalações daquelas firmas ficaram totalmente destruídas.

No prédio estava também montada uma instalação industrial do proprietário do edifício, mas esta foi poupada pelas chamas.

A certa altura, as labaredas ameaçaram propagar-se aos edifícios contíguos, onde funcionam as oficinas de tecelagem, armazéns e escritórios das firmas Fiandeira

Textil da Covilhã, dos Antunes Cravinhos, e outros. Após porfiados esforços, os bombeiros, que lutaram horas, o sinistro foi dominado, entrando depois nos trabalhos de limpeza.

Os prejuízos ascenderão a doze mil contos e os danos são cobertos pelo seguro.

É interessante notar que o sinistro registou-se num violento incêndio, propriedade do sr. Inácio, pai do actual proprietário.

O sinistro, devido às instalações da cidade, teve como consequência a paralisação da actividade dos operários e empreiteiros deste modo, numa cidade onde o trabalho é escasso.

As autoridades estão a fazer investigações sobre o sinistro. Os bombeiros, que chegaram no dia seguinte, fizeram um rescaldo metódico e tar o recrudescimento do fogo.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços. compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



gra
anos
eleza
Lisboa

a Torre de Be-
raço, alguns mi-
mentos.
estabelecimen-
os óculos de sol
ital portuguesa,
ndo.
a de Lisboa e
altura, se não
rtugal. Não fez
embarcações e
a boa disposi-
apesar da evi-
feminina que

Londres termi-
gosta de musi-
nra e não sabe
um rapaz da
europou.
comentou com
ecidirá, será o

nifestou a cer-
mar um café.
a Avenida in-
strados de
emos.
do do vestido
razia, parecia
dava, por ve-
der uma rapa-
donada numa
esconhecida...
u agradável
tezas que lhe
pouco ame-
se de perder
novo ao hotel
em contacto

imos, éramos
saber o nu-
Diário de Lis-
e telefonaria,
desar por Lis-
do corrente.
eve!

Óperários desempregados l contos de prejuízos consequências do fogo uiu o prédio da Covilhã

ade foi alar-
noite de on-
ncêndio que
situado no-
bios da ci-
o sr. Antó-
nele estão
Alberto Ro-
Lda. e João
que ali ti-
de tecela-
órios.

da se desco-
nas insta-
& Irmãos,
ente a todo
pelos mate-
veis que ali
ados.
denodados
zaram oito
ao sinistro,
firmas fi-
uidas.

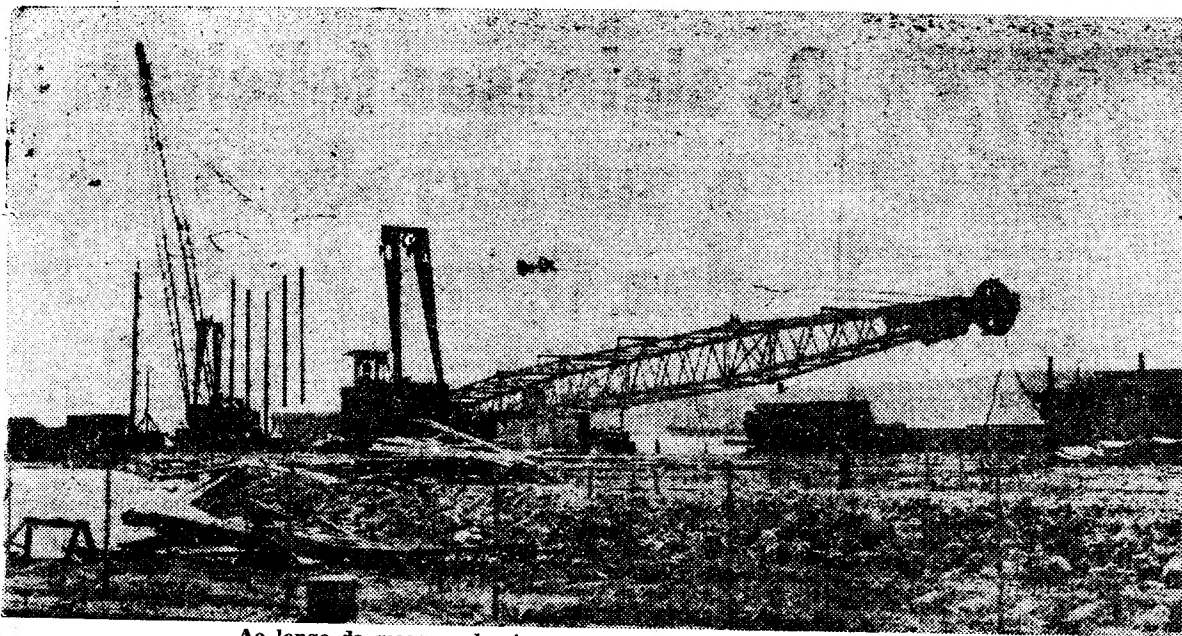
mbém mon-
dustrial do
mas esta-
as.
redas amea-
edifícios
am as ofi-
zâz e es-
Fiandeira

TES
e preços

MARIA

259

PAGINA CENTRAL



Ao longo da margem do rio começa a concentração de material pesado

Mais de dez mil operários estão inscritos para trabalhar na ponte sobre o Tejo

Prosseguem activamente os tra-
balhos respeitantes à montagem dos
grandes estaleiros centrais da ponte
sobre o Tejo, localizados junto da
doca de Santo Amaro. Pelo cais,
numa área extensa, que se prolonga
até quase à estação fluvial de Belém,
acumulam-se os materiais
mecânicos, de todos os géneros, e
erguem-se as edificações necessárias.
Trata-se de uma movimentada «col-
meia» de trabalho, onde tudo se
processa a um ritmo certo.

Um pouco a juzante daquela do-
ca, tomam corpo as estruturas me-
tálicas dos dois novos cais de de-
sembarque, indispensáveis ao ma-
nuseamento das pesadas cargas, que
hão-de vir dos Estados Unidos da
América do Norte, entre as quais

algumas peças pré-fabricadas, des-
tinadas ao tabuleiro da ponte e
acessórios. Dentro em breve, talvez
em Outubro, principiará a monta-
gem dos estaleiros da margem Sul,
ligeiramente a montante do eixo da
ponte, junto ao rio, nas falésias que
ficam em posição inferior ao mo-
numento de Cristo-Rei.

Entretanto, estão a ser conduzi-
dos para o mar da Palha, onde fi-
cam fundeadas, as típicas embarca-
ções que já se encontram em Lis-
boa, batelões de tipo especial e ou-
tros, para serviços diversos, con-
forme referimos noutra oportunida-
de. São quatro batelões, que se des-
tinam a auxiliar a construção das
fundações das duas torres princi-
pais da ponte junto das margens
do rio. Na doca de Santo Amaro,
encontram-se amarrados dois pe-
quenos rebocadores, que também
vieram da América do Norte.

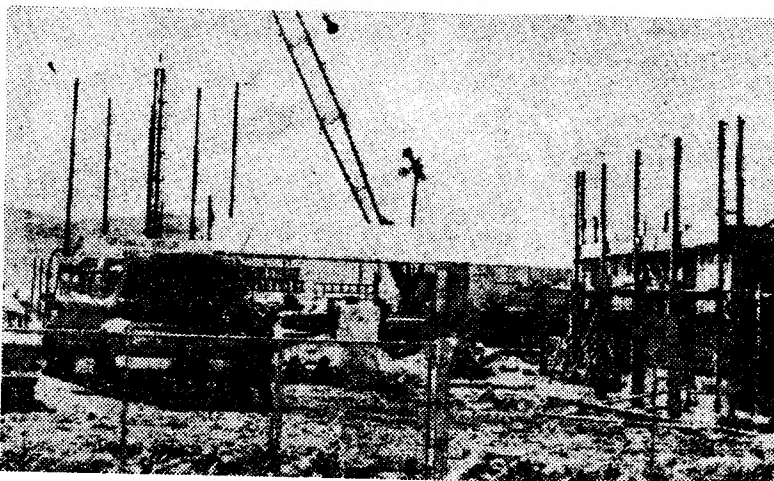
Ainda esta manhã, em frente de
São Julião da Barra, podia-se ver
um dos tais batelões, de tipo espe-
cial, que, brevemente, seguirá para
o mencionado local de amarração,
enquanto não forem indispensáveis
aos complexos serviços de constru-
ção.

A crise por que passa a constru-
ção civil, por um lado, e o facto de
constar, os trabalhos da nova ponte
sobre o Tejo, serão bem pagos, por
outro, levaram até junto dos «gui-
chets» da secção de pessoal da Mor-
rison-Knudsen of Portugal, Ltd.,
uma das firmas intervenientes na
construção, instalada nos estaleiros
centrais, uma verdadeira multidão
de operários, de todas as especiali-
dades. Embora as inscrições tenham
principiado, oficialmente, em 1960,
só durante este ano, se avolumaram
muito em especial a partir de Ju-
lho. Prolongam-se até ao início dos
trabalhos.

Segundo consta entre os interes-
sados, estão presentemente inscritos
mais de dez mil operários, entre os
quais seis mil motoristas, quando,
ao que nos dizem desta especialida-
de não devem ser precisos mais de
cem! Os trabalhadores mais neces-
sários são os soldadores e montado-
res de estruturas metálicas. Há,
portanto, um excesso de mão-de-
obra que não deverá ser aprovei-
tada.

Presentemente, trabalham já nos
estaleiros cerca de 300 operários
portugueses, que se distinguem pe-
los seus capacetes amarelos e en-

carnados. O pessoal técnico norte-
americano, é assaz diminuto, e des-
taca-se pelo uso de capacetes bran-
cos.



A construção dos estaleiros está já muito adiantada

MULHERES AMERICANAS ESTÃO A SER TREINADAS PARA VOOS ESPACIAIS

SAN MATEO (Estados Unidos), 5. — Emparceirando com os homens,
as mulheres também se encontram interessadas em tomar parte na aventura
do espaço e nada menos que 13 conseguiram passar nas rigorosas inspecções
e experiências realizadas na clínica de Lovelace do Centro Médico Astro-
nautico de Albuquerque, no Novo México.

Sabe-se que os cientistas russos estão a treinar mulheres para futuros
voos espaciais e, da mesma forma, as mulheres norte-americanas também
serão lançadas no espaço, quando os cientistas o considerarem necessário.
Entretanto, as futuras astronautas norte-americanas ainda se encontram em
período de treino e nenhuma, por enquanto, está em condições de participar
em próximas experiências.

Foi em Fevereiro de 1960 que um grupo de 25 voluntárias se apresentou
naquele centro.

OS ÍNDICES DE RADIAÇÕES IMPEDIRÃO OS COSMONAUTAS DE TEREM FILHOS NORMAIS DURANTE LARGO TEMPO

De acordo com os elementos científicos, actualmente conhecidos, parece
não haver forma de furtar os astronautas a uma certa percentagem pern-
ciosa de radiações, desde que ultrapassem algumas centenas de quilómetros
de altitude. Tais radiações poderão determinar deformações genéticas que
se prolongarão por algumas gerações.

O dr. James A. Van Allen, ao qual se deve a descoberta da cintura de
radiações que tem o seu nome, já afirmou que «as condições técnicas actuais
da aeronáutica não permitem a passagem pela zona onde um dia de radi-
ações seria fatal».

Supõe-se, ainda, que existam zonas semelhantes ao redor de Marte e de
Vénus, mas o perigo maior, embora raro, advém, no espaço interplanetário,
do bombardeamento violento de prótons libertados durante as tempestades
solares.

Na opinião do dr. Clarence P. Oliver, professor da secção de zoologia
da Universidade do Texas, tão elevado índice de radiações representa ver-
dadeiro «risco genético», que impedirá todos aqueles que participem nas fu-
turas viagens espaciais, a grandes altitudes extra-terrestres, de terem filhos
normais durante «prolongado período de tempo» — (A. N. I.).

a viagem do OURO EM 2.ª MÃO

R 8

só pelo peso — Grande sortido
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

A Corporação da Lavoura vai apresentar ao Governo uma exposição sobre o novo regime cerealífero

Sob a presidência do sr. eng.
Caldas de Almeida, presidente da
Corporação da Lavoura, principiou
esta tarde, na sede daquela institui-
ção, com a presença de componen-
tes da secção de cereais e de di-
versos representantes dos Grémios
da Lavoura do País, uma reunião
cujo objectivo é elaborar uma ex-
posição a enviar ao Governo sobre
o novo regime cerealífero.

Segundo apurámos os trabalhos
incidem sobre dois assuntos do
maior interesse, dos quais se salien-
ta uma proposta a enviar ao sr. se-
cretário de Estado do Comércio,
sobre a distribuição de uma sub-
venção aos produtores de trigo.
Neste aspecto, ao que parece, é
pensamento dominante na lavoura
que a distribuição da referida sub-
venção se processe sobre o produ-
ção deste ano, tendo somente a ela
direito os produtores que realiza-
ram no ultimo ano as suas entre-
gas de trigo.

Nesta exposição será igualmente
solicitado ao Governo que fixe um
auxílio a entregar logo que possi-
vel aos interessados o qual deverá
incidir por cada quilo de trigo. Es-
te pormenor poderá ou não exigir
do Governo um sacrifício maior em
relação à dotação que está previs-
ta e que é de 160 mil contos, mas

poderá também, por outro lado ser
inferior a esta verba.

Os trabalhos prolongar-se-ão até
ao fim da noite, pelo que se admi-
te que só amanhã os dirigentes do
Corporação da Lavoura se avista-
rão com o sr. secretário de Estado
do Comércio, a quem entregarão a
referida exposição.

o aniversário da batalha do Buçaco

BUÇACO, 5 — Celebra-se no
próximo dia 27 o 152.º aniversário
da Batalha do Buçaco. O programa
deste ano está completamente elab-
orado e é o seguinte:

As 6 horas, alvorada por uma
fanfarras militar, diante da capela
e, a seguir, junto do Monumento;
salva de 21 morteiros e repique
de sinos. As 8, izar das bandeiras,
inglesa e nacional, junto do Mo-
numento, com as honras regulamen-
tares prestadas por uma força de
infantaria; montagem de uma guar-
da ao Monumento. As 11, organi-
zação e saída de uma procissão
que segue, da capela de Nossa Se-
nhora da Vitória, para junto do
altar erguido perto do Monumento
— nesta procissão incorporam-se
as entidades oficiais, as forças mi-
litares presentes e as forças mi-
litares de infantaria, artilharia, e
cavalaria, fardados com os unifor-
mes da época (1810). As 11 e 30,
missa campal e sermão. As 12 e 30,
início das cerimónias militares: sal-
vas pela peça de 1810 e por uma
bateria de artilharia, continência
às bandeiras inglesa e nacional,
com a execução dos respectivos
hinos, alocação do major do C.E.M.,
Filipe de Barros Rodrigues, alo-
cação do adido militar inglês, apre-
sentação das forças militares por-
tuguesas de infantaria, artilharia
e cavalaria, envergando os unifor-
mes, equipamentos e armamento
da época da Batalha do Buçaco
(1810); manejo de armas e evolu-
ções destas forças, com a tática
de 1810, desfile, perante as auto-
ridades militares, de todas as tro-
pas em parada. As 13 e 30, regres-
so da procissão à capela de Nossa
Senhora da Vitória com acompa-
nhamento facultativo. As 13 e 45,
inauguração oficial do Museu Mi-
litar do Buçaco. Das 16 às 18, con-
certo publico por banda militar.
As 18 horas, distribuição de um
bodo a 250 pobres. Das 21 às 23,
concerto publico por uma banda
militar e iluminações. As 21 horas,
encerramento das comemorações
com uma salva de 21 morteiros.

Na véspera, dia 26, às 21 horas,
haverá salva de 21 morteiros, se-
guida de repique de sinos e inau-
guração das iluminações.

Operários despedidos

das Minas da Panasqueira

PAMPILHOSA DA SERRA, 5. —
Eleva-se já a avárias centenas o numero
de operários despedidos pela adminis-
tração das Minas da Panasqueira, que
se viu obrigada a reduzir o seu pessoal,
em consequência do baixo preço do vol-
framio e da taxa de exportação esta-
belecida para o mesmo minério.

Em face da situação, muitas famílias
desta região mineira encontram-se em
graves condições económicas, por os
respectivos chefes terem sido lançados
no desemprego e por a mão-de-obra
não avultar na região.

Estação Agronómica

Nacional

No dia 19 do corrente, às 16 ho-
ras, proceder-se-á, na sede da Di-
recção-Geral dos Edifícios e Mo-
numentos Nacionais, ao concurso pu-
blico para a construção das estru-
turas de cinco corpos do edifício
principal da Estação Agronómica
Nacional, em Oeiras. A base de li-
citação é de 1634 contos.

QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1962

Sapateiros fabricantes

SAPATOS DE CATEGORIA
A PREÇOS ACESSÍVEIS:

R. da Assunção, 53-2.



PINGUIM

A ligação rodoviária Paio Pires-Caparica é um desejo dos habitantes do concelho do Seixal

O crescimento urbano e demográfico do concelho do Seixal, em grande parte influenciado pela instalação da fábrica siderúrgica, trouxe-lhe alguns problemas sociais. No campo das comunicações, que se requerem fáceis, a fim de melhor servirem os habitantes e o progresso daquela importante zona, alguma coisa falta realizar, muito em especial, nas ligações fluviais. Por ora, no entanto, vamos tratar de um aspecto que se nos afigura digno de particular atenção das entidades competentes.

Muitas das famílias localizadas na região seixalense, na época própria, procuram as praias da Costa da Caparica, por exigências médicas ou por simples recreio. Em qualquer hipótese, a viagem nem é fácil, nem é económica, porquanto os passageiros têm que se deslocar expressamente a Cacilhas, e só depois, tomando outro autocarro, seguem viagem. Porque as empresas rodoviárias são diferentes, não existe conexão de horários. Perde-se, assim, tempo e, necessariamente, dinheiro, em duas viagens.

Acrescem a esta série de dificuldades as bichas que, aos domingos e dias feriados, se verificam em Cacilhas, para quantos se deslocam à Caparica. Por todas as razões, impunha-se a existência de uma carreira directa Paio Pires-Seixal-Costa da Caparica, passando por Corroios e Sobreda da Caparica, o que en-

curtava, notavelmente, o percurso, com extraordinária poupança de tempo. Bastará dizer-se que dos quase dezoito escudos, actualmente necessários, para pagar os transportes do Seixal até à Praia do Sol, ida e volta, passar-se-ia para um custo aproximado de dez escudos, atendendo às tarifas em vigor.

Representa, sem dúvida alguma, um apreciável benefício para os utentes do futuro serviço rodoviário, ao mesmo tempo que a zona Corroios-Sobreda da Caparica, em franco desenvolvimento populacional, era dotada, também, de melhores comunicações.

Cinemas

ALMADA — Academia — A's 21 e 30: «Caminhos secretos» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — A's 21: «O último golpe» e «O milagre de Malaquias» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — Castro Rodrigues — Rua Capitão Leitão, 49 (T. 270076).
BARREIRO — Pimenta — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 223012).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — Silva Rocha — Praça da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Giraldes — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SEIXAL — Godinho — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — Marques — Rua Arronches Junqueiro (Tel. 22783).

Leilão Penhores

Almada das 21 às 0 horas

Regulamentação do trânsito em Almada

Já aqui temos apontado, algumas vezes, quanta falta faz, em Almada, a existência de sinais que regularizem o trânsito, cada vez mais intenso e indisciplinado. E, agora, grato registar a disposição do comando local da P. S. P., que determinou a colaboração de dois desses agentes, nos cruzamentos da Rua Capitão Leitão e da Avenida de Cristo-Rei. Ambos os locais justificam as medidas adoptadas, mas, em nosso entender, seria bom não esquecermos a Praça de Gil Vicente e a Avenida Eng.º Frederico Ulrich, junto à Estrada Marginal, sem dúvida alguma, pontos de trânsito mais movimentados do que aqueles.

Porque os efectivos da P. S. P. de Almada vão ser aumentados, ao que julgamos saber, torna-se fácil resolver os problemas propostos, a fim de que o progresso na «vila-cidade» possa ser alcançado de forma harmoniosa. Entretanto, será conveniente dotarmos os actuais sinais que actúan nas ruas de Almada, com os indispensáveis requisitos, como sejam os guardas-sóis e os estrados, pois, de contrário, a sua acção encontra-se dificultada.

Prédio destruído por um incêndio

VISEU, 5 — Manifestou-se violento incêndio num prédio no lugar de Santiago, nos subúrbios de Viseu, pertencente aos srs. Domingos Marques e António da Fonseca.

No local compareceram imediatamente as corporações de bombeiros desta cidade, que tiveram de lutar com grande falta de água.

O fogo, que principiou numa das lojas junto da cozinha, desenvolveu-se rapidamente, destruindo por completo o imóvel. Os prejuízos elevam-se a cerca de trinta contos e não estavam cobertos pelo seguro.

No incêndio ficaram carbonizados alguns suínos e galináceos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize o COMBOIOS ELECTRICOS

Os sinienses felicitam o subsecretário das Obras Públicas

SINES, 5. — É do seguinte teor o telegrama recentemente enviado pelos sinienses ao eng.º Amaro da Costa, pela sua investidura nas funções de subsecretário das Obras Públicas: — «Sinienses e amigos Sines, interpretando sentir todo Baixo-Alentejo, recordam mais vivo respeito e sincera gratidão figura prestigiosa Vossa Excelência, que maior alegria vêem investido suas altas funções de Governo. Sempre mais firme e absoluta confiança, aguardam início obras porto desta vila, cuja necessidade instantânea cada vez mais se faz sentir, quer sob o aspecto local e provincial, quer no que respeita a toda a vida económica do País. a) Grupo Amigos de Sines.»

Todos os sinienses, designadamente os que muito têm pugnado pela consecução das obras do porto comercial e piscatório de Sines, obra que será a revitalização da sua depauperada economia, aplaudem o telegrama transcrito.

Sabemos que o sr. eng.º Amaro da Costa é alentejano prestigioso e um dedicado amigo de Sines, praia da sua província, onde costuma veranejar. São estas duas circunstâncias que lhe proporcionam o conhecimento indubitável do valor que o porto comercial e piscatório de Sines representa, não só para o desenvolvimento económico local, como para o de todo o Baixo-Alentejo, o que neste jornal já foi corroborado por várias autarquias do distrito de Beja, com a transcrição que oportunamente fizemos de ofícios recebidos das mesmas.

É evidente que a realização das tão almejadas obras, não depende

Aperfeiçoamento profissional dos empregados de escritório

Distribuem-se na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, na Rua do Alecrim, n.º 46-1.º, os programas e condições de inscrição de filiados nos cursos do seu Centro de Aperfeiçoamento Profissional: de correspondente, secretariado e aperfeiçoamento, com matérias e disciplinas adaptadas às necessidades do empregado de escritório da empresa moderna.

As inscrições estão abertas até ao dia 20 do corrente no referido Centro, Avenida Duque de Loulé, n.º 126-3.º, todos os dias úteis, a partir das 19 horas.

unicamente da vontade do sr. eng.º Amaro da Costa, que por si só não bastará para lhes dar o início tantas vezes prometido. Mas as circunstâncias aqui apontadas, de ser alentejano e amigo de Sines, incutem-lhe para advogar com o maior interesse a justa causa dos sinienses, prestando um relevante serviço ao País, pela projecção que essas obras — o porto comercial e piscatório de Sines, acentuamos — têm na economia nacional.

Assim o esperam, os seus admiradores sinienses e comprovincia-

O REGIME das farmácias e dos postos de medicamentos

Uma portaria do ministro da Saúde e Assistência, hoje publicada, reajusta o regime para a abertura e transferência de farmácias e para a abertura de postos de medicamentos.

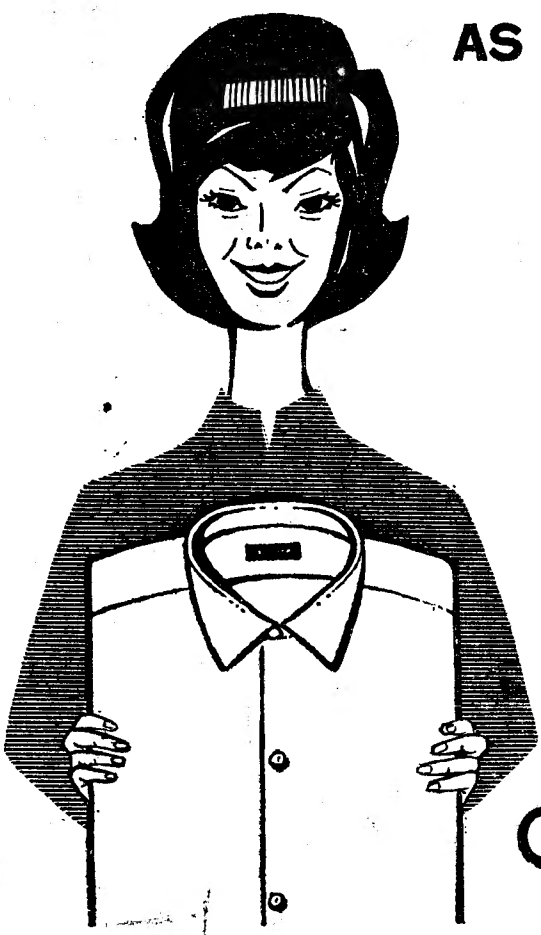
No preambulo daquele diploma, diz-se:

«Trata-se, sem dúvida, de um assunto difícil. Por um lado, representa uma restrição ao livre exercício da iniciativa privada e, por outro, faz juntar ao objectivo de garantir a viabilidade económica dos empreendimentos através de uma concorrência moderada o propósito, nem sempre fácil de coordenar com o primeiro, de obter uma racional cobertura farmacêutica dos vários aglomerados populacionais do País. Por último, visa ainda permitir o acesso à propriedade por parte dos novos farmacêuticos.»

E apresentam-se as razões justificativas deste reajustamento do regime até agora em vigor, acentuando-se que este «foi objecto de ampla revisão por parte dos serviços da Direcção-Geral de Saúde e dos organismos corporativos da actividade farmacêutica».

Crise na agricultura em Torres Novas

TORRES NOVAS, 5 — É esta uma das regiões onde mais plantações de tomates se fazem, para fins industriais, existindo por aqui algumas fábricas, mas não em número suficiente para observar toda a produção, e que, por consequência acarreta enormes prejuízos à lavoura, por se ver obrigada a deixar apodrecer o produto.



**AS CAMISAS DE POPELINE
SÃO SEMPRE
AS MAIS DISTINTAS**

**CAMISAS
BRANCAS
BRANQUÍSSIMAS**

PREÇOS: 110\$00, 130\$00, 150\$00
180\$00

**UMA CONFECCÃO DA
CAMISARIA MODERNA**

Garantia

SE NOTAR ALGUMA
DEFICIÊNCIA AO VESTIR
ESTA CAMISA, AGRADE-
CEMOS A SUA DEVO-
LUÇÃO A FIM DE
SER CORRIGIDA OU
SUBSTITUÍDA

ROSSIO 110

A Campanha de Segurança Rodoviária

Regista-se uma diminuição nos casos de transgressões por excesso de velocidade

A Polícia de Viação e Trânsito e as secções de trânsito da P. S. P. têm efectuado, por todo o País, uma aturada fiscalização e «controlo» de velocidades, incidindo principalmente nos locais nevralgicos do tráfego rodoviário. Esta acção persistente está a dar os seus resultados, como o prova o numero de autuações que tem descido gradualmente.

Colaborando intimamente na nossa Campanha de Segurança Rodoviária.

A Junta Autónoma das Estradas colabora na nossa campanha

Tal como outros organismos oficiais ligados ao tráfego rodoviário, também a Junta Autónoma das Estradas nos dá a sua gentil colaboração para a III Campanha de Segurança Rodoviária.

Assim, o sr. eng. Morgado, daquele departamento, interessou-se vivamente pelo assunto, quando solicitámos a autorização para uma realização a levar a efeito junto das bilheteiras da Auto-estrada Norte. Tratou do caso junto da entidade superior competente e foram-nos dadas todas as facilidades a fim de naquela entrada na auto-estrada e Ponte Marechal Carmoza poderem ser entregues a toda a auto-estrada e Ponte Marechal Carlos os automobilistas os suplementos do «Concurso de Segurança Móvel», integrado na nossa campanha.

O sr. major Fontes Pereira de Mello, 1.º comandante da P. V. T. também nos deu, uma vez mais, a sua valiosa e imprescindível colaboração. Assim todos os postos daquela policia procederão à entrega dos referidos suplementos.

FIM DE SEMANA TRÁGICO:

501 mortos em estrada nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 — O total definitivo dos acidentes de estrada durante o longo «week-end» que abrangem o Labour Day, ou seja, desde sexta-feira à noite até terça-feira de manhã, fixou-se em 501 mortos.

Este numero ultrapassa de longe o «record» de 451 mortos, estabelecido em 1951. — (F. P.).

viária, aquelas autoridades têm mantido, com carácter de permanência, postos electrónicos de «controlo», coadjuvados por brigadas móveis. Dentro das suas possibilidades materiais, estas brigadas realizam um trabalho útil e meritório, no sentido de reprimir os abusos que se verificam por essas estradas fora.

Satisfaz-nos verificar que a sua acção está a colher resultados práticos evidentes e, ainda, que a divulgação desta campanha tem exercido influência no espírito de condutores e peões. Uma das melhores provas de que assim é, está no facto de no passado fim de semana não termos registado volume apreciável de acidentes, contra o que era habitual. Além de fim de semana, tratava-se de uma transição de mês, com consequente aumento de tráfego dos que partiam para férias e dos que regressavam delas. Podemos, felizmente, constatar que os nossos conselhos e um princípio de nova consciência, alterando a população para esse facto, tornaram possível reduzir a amplitude da crónica negra da estrada. Para tal contribuiu, ainda, valiosamente a P. V. T. e a P. S. P. Pelo quadro, que se segue, pode avaliar-se o resultado desta acção, absolutamente integrada na Campanha de Segurança Rodoviária.

DIAS	Auto-estrada	Estrada Marginal	Auto-estrada V. F. Xira	Carregado
Junho 28	53	—	—	—
29	35	—	—	—
30	15	—	—	—
31	18	—	—	—
Julho 1	20	—	—	—
2	16	—	—	—
3	17	—	—	—
4	18	—	—	—
5	15	—	—	—
6	3	—	—	—
7	1	5	—	—
8	1	4	—	—
9	7	6	—	—
10	3	—	—	—
11	—	—	17	30
12	7	5	—	—
13	—	—	—	—
14	—	4	—	—
15	—	—	—	—
16	4	5	—	—
17	—	—	—	—
18	—	—	—	—
19	—	—	—	—
20	—	—	—	—
21	—	—	—	—
22	—	—	—	—
23	—	—	—	—
24	12	3	—	—
25	—	5	—	—
26	15	—	—	—
27	9	—	—	—
28	3	—	—	—
29	—	6	—	—
30	—	—	—	—
31	—	—	—	—
Agosto 1	—	6	2	12
2	9	7	—	—

(Continuação da 1.ª página)

Esta participação será de grande utilidade e benefício para os condutores, pois põ-los-á em frente de problemas que lhe interessam e devem conhecer.

Aos vencedores e apurados em sorteio final, serão atribuídos valiosos prémios, traduzidos em milhares de litros de gasolina, óleos, serviços de lubrificação, lavagens, etc., num total de compensações utilitárias que ascendem a uma centena de contos. Oportunamente, se revelará a especificação desses prémios, podendo, desde já, dizer-se que 300 automobilistas serão contemplados.

Trata-se, assim, de um sugestivo concurso, de vantagens múltiplas, pois, ao fim e ao cabo, todos terão a lucrar, não só em prémios como em ensinamentos e conhecimentos, que ficarão arraigados no espírito dos automobilistas.

Secunda-se, desta forma, a acção da nossa campanha divulgando regras, conselhos e ensinamentos; exercendo uma influência directa naquele sector dos utentes das rodovias; interessando-os num assunto de que não podem ficar arredados, para que diminua o numero das vítimas nas estradas e ruas portuguesas.

CUIDADO! CICLISTAS E «SCOOTORISTAS»

Verificando-se constantes acidentes de viação com ciclistas, em estradas e ruas, muitos deles fatais e na sua maioria por imprevidência, a Polícia de Viação e Trânsito vai proceder, com vigor, a uma fase de repressão contra os que não cumprem as regras do trânsito.

Os ciclistas não podem seguir nas estradas em grupos de dois, três e quatro, lado a lado. Têm que rodar sempre em fila. É também proibido transportar nas máquinas qualquer pessoa além do condutor. É vulgar ver-se em estrada, montados em bicicletas, pai, mãe e filho, o que não é permitido. Sucede, porém, que, quando avistam os agentes da autoridade, os ocupantes destes veículos, a fim de evitarem que os condutores sejam autuados pela transgressão, atiram-se ao solo, ficando por vezes feridos. Por seu lado, os condutores tratam de meter por veredas e pinhais para fugirem aos agentes.

Acontece ainda que a maioria das bicicletas que circulam na estrada não têm luzes, nem reflectores na retaguarda e, quando as possuem, encontram-se de tal forma sujos que é o mesmo que não existirem.

E, daí o grande numero dos desastres que estão a verificar-se ultimamente.

Com os «scooteristas» também sucedem casos de verdadeira imprevidência. Os referidos veículos chegam a levar crianças à frente do condutor. Isto representa um perigo grande, cujas consequências são sempre fatais.

A Polícia de Viação e Trânsito vai proceder a uma larga e rígida fiscalização contra estes infractores.

O PORTO PELO TELEFONE

Acidente no trabalho

PORTO, 5 — Recolheu ao Hospital de Santa Maria, muito ferido, o operário Sebastião Joaquim Pinto, de 39 anos, casado, morador em Góvilhães (Gaia), que, quando trabalhava na reparação da igreja de Vilar do Paraíso, deu uma queda, de que resultou fractura das costelas.

Doença súbita e mortal

Faleceu no Hospital de Santo António, pouco depois de ali dar entrada, o sr. Manuel Pereira dos Santos, que fora acometido de doença súbita, quando transitava numa artéria desta cidade.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Can-Can» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30 — «Maciste contra o Ciclope» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os Inadaptados» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Herói do dia» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Cinco anos depois» (17 anos).

Portugal estará representado no 1.º Congresso de FORATOM a efectuar em Paris na próxima semana

Vai efectuar-se em Paris, a sede da U. N. E. S. C. O., nos dias 12, 13 e 14, o 1.º Congresso de FORATOM, que estudará o tema «Condições de Criação e de Desenvolvimento da Industria Nuclear Europeia», em complemento do Congresso da STRESA, promovido em 1959 pela O. E. C. E.

O Comité de honra do Congresso é constituído pelas mais altas individualidades ligadas à industria nuclear dos países membros de FORATOM, dele fazendo parte o prof. Ferreira Dias, ministro português da Economia.

Na secção de introdução, dedicada ao «Passado e futuro da industria nuclear», falam diversos oradores expressamente convidados pela direcção do Congresso, entre os quais um português, o prof. eng. António Portela.

Portugal estará ainda representado na presidência da 6.ª secção pelo dr. Armando Gilbert, administrador-delegado da Companhia Portuguesa de Industrias Nucleares; e na vice-presidência da 5.ª secção, pelo eng. Rui Teixeira Lopo, director da Companhia União Fabril.

As sessões de trabalho são oito sobre os seguintes temas: tipos de cooperação entre industrias às escalas nacionais e internacionais (estrutura industrial comparada); investigação e desenvolvimento: papéis respectivos da industria e dos organismos publicos e semi-publicos; natureza e escala das realizações para a produção de electricidade; problemas económicos; ciclos de combustível e resíduos; aplicações diferentes da produção de electricidade; custo da segurança e variações no tempo, seguros dos riscos nucleares e princípios da responsabilidade civil; e estado actual das informações de natureza

Sepultou-se a vítima do desastre de Sátão

VISEU, 5 — Foi ontem a enterrear o professor Albuquerque Sequeira, vítima do desastre de viação ocorrido em Sátão. O corpo saiu da igreja da Misericórdia para o cemitério local, acompanhado por grande numero de pessoas visivelmente comovidas.

A viúva, o filho e a servçal do malogrado professor continuam em estado grave, embora tivessem experimentado ligeiras melhoras.

A notícia de que a servçal havia falecido, chegou a correr com insistência, felizmente, não se confirmou. O seu estado, porém, é muito grave.

Mercês honoríficas

Foram agraciados com o grau da grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique o sr. D. Rafael Morales Hernández, espanhol; e com o grande oficialato os srs. Philippe Benoit, francês, e Alexandre Halcoussis, grego.

O embaixador Paulo Estêvão Berredo Carneiro, brasileiro, foi condecorado com a grã-cruz da Ordem Militar de Cristo.

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A mumia» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «A revolta dos Cosacos» (12 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Musica ardente» (12 anos).

ASILLO DO FERRO — A's 21 e 30: «A ilha misteriosa» (12 anos).

CASINO DA POVOA — Variedades (21 anos).

CASINO DE ESPINHO — Variedades (21 anos).

PALACIO DE CRISTAL — Feteira Popular

HATAIHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O colosso de Rodes» (12 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «A quadrilha do Cara Cortada» (17 anos).

BREVEMENTE a viagem do

R 8

económica sobre energia nuclear. A sessão de encerramento será presidida pelo ministro francês da Investigação Científica e dos Assuntos Atómicos e Espaciais, G. Palewski, terminando com uma alocução do presidente do Congresso, Gibrat, o qual fará uma síntese dos trabalhos, aguardada com justificado interesse.

Linha de SINTRA

O ACESSO

à praia da Adraga

Foi concedida à Camara Municipal de Sintra a comparticipação do Estado, de 60 contos, para a execução da segunda fase dos trabalhos de reparação e beneficiação do caminho municipal entre Almoagame (estrada nacional n.º 247) e a formosa e apreciada Praia da Adraga, constituídos por terraplanagens, obras de arte e acessórios e pavimentação, na extensão de 373 metros, obra cuja necessidade há muito se fazia sentir, e que está orçada em 119 contos.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 15 e 21.15: «Totó, Fabrizi e os meninos de hoje» (12 anos).

BRICEIRA — Cine-Casino — A's 21.15: «Capitão sem medo» e «Tommy, o rei do Rock» (12 anos).

VENDA NOVA — Cine-Portugal — A's 21.15: «Maldosamente ingénua» e «Encruzilhada perigosa» (17 anos).

Farmácias de serviço

A MADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951841).

SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 932121).

Duas comunicações

apresentadas no simpósio sobre pneumotisiologia

No Hospital de D. Estefania proseguiram hoje os trabalhos do simpósio sobre pneumotisiologia infantil, que ali está a decorrer com a participação de especialistas portugueses e estrangeiros. Os trabalhos de hoje foram preenchidos com duas comunicações feitas pelos srs. profs. Navobe e Lelong, respectivamente sobre «Profilaxia da tuberculose» e «Tuberculose do recém-nascido».

Depois destas duas comunicações que começaram a ser proferidas às 10 e 30 e às 11 e 30, todos os participantes naquela reunião científica fizeram uma visita a algumas dependências daquela unidade hospitalar, recentemente modernizada, a qual foi conduzida pelo director clínico sr. dr. Cordeiro Ferreira.

Os trabalhos terminam amanhã.

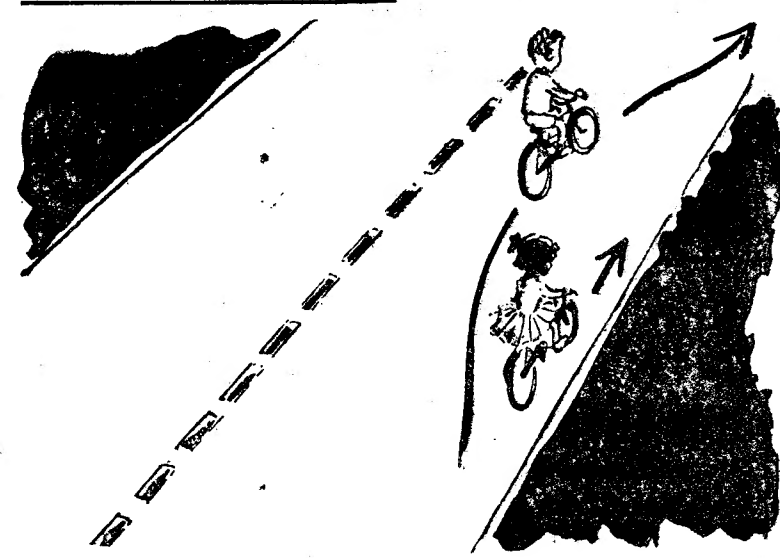
ESTÁ NO TEJO

com excursionistas

o paquete «Stela Pollar»

Procedente do porto inglês de Southampton entrou ao princípio da tarde de hoje no Tejo, com excursionistas, o paquete inglês «Stela Pollar» que amanhã se fará de novo ao Atlântico a fim de escalar diversos portos do Mediterrâneo.

Os excursionistas visitam os principais pontos turísticos da capital e arredores.



— Quando quiseses ultrapassar um companheiro de bicicleta, averte-o com o sinal sonoro, levanta o braço e passa, pelo menos, a um metro dele, retomando, progressivamente, a tua direita.

— Antes de fazeres essa ultrapassagem certifica-te de que nenhum veículo motorizado vem atrás de ti.

PREMIANOVOY

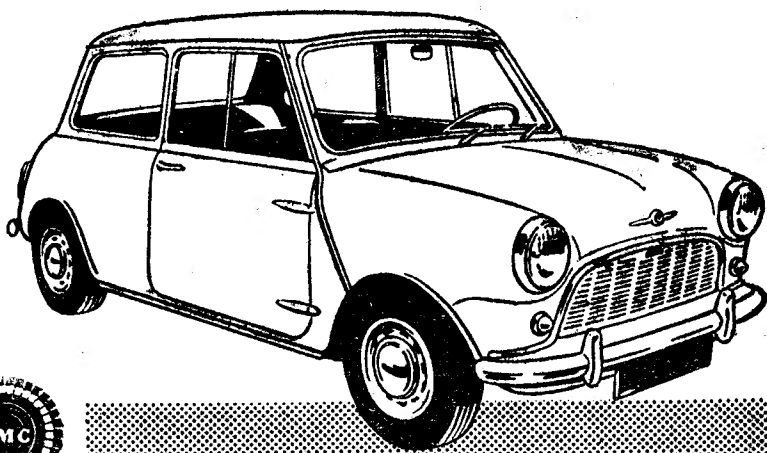
TECIDO PLASTIFICADO

FABRICO-CONTROL

FONCAR

Veja

o "compacto" mais funcional do mundo



qualidade - segurança
conforto - economia

SÃO AS CARACTERÍSTICAS PREDOMINANTES DO

MORRIS 850

AGORA EM NOVAS CORES

A. M. ALMEIDA, LDA.

Lisboa-Avenida da Liberdade, 11-11A
Porto-Rua de Sá da Bandeira, 501

Agentes em todo o País

«SUPERMERCADOS GLOBO, LDA.»

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 95-B
e AVENIDA VISCONDE DE VALMOR, 44

TORNA PÚBLICO QUE NO DIA 1 DE OUTUBRO PRÓXIMO,
INAUGURARÁ O SEU PRIMEIRO SUPERMERCADO.

SERÁ O MAIOR DE PORTUGAL, POIS OCUPARÁ UMA
ÁREA DE 1.500 M2.

SERÁ O MAIS BEM EQUIPADO (TODO O MATERIAL É DE
ORIGEM AMERICANA E INGLESA).

SERÁ O QUE APRESENTARÁ OS MELHORES E MAIS VA-
RIADOS PRODUTOS AOS MELHORES PREÇOS.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Carlota Maria Ramos Dias Martins

Faleceu a sr.ª D. Carlota Maria Ramos Dias Martins, de 60 anos, natural de Tavira, casada com o sr. Mário Santos Martins, inspector bancário.

O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de Santo António do Estoril para o cemitério local.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Magno.

Domingos Martins Amorim

AFIFE, 5 — Faleceu nesta praia o hábil pintor-decorador e proprietário sr. Domingos Martins Amorim. Contava 72 anos e era pessoa muito estimada. Exerceu durante

alguns anos o cargo de presidente da Junta de Freguesia.

SUFRAGIOS

Elvira Sequeira Lopes Gomes

Em comemoração do 2.º aniversário do seu falecimento, reza-se amanhã, às 11 horas, missa na capela dos Anjos, em Algés.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

COUROS E PELES DE VITELA

Em Cascais, Rua Padre Moisés da Silva, Lote 2, telefone 280021, aceitam-se propostas até às 16 horas do próximo dia 7, para a compra de 78 couros e 333 peles de vitela, das quais 120 são vendidas a conto e as restantes a peso. Prestam-se todas as informações na morada acima.

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
Visite a

ORCOSI

R. 1.º Dez. 45, 3.º — T. 367444

A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROGRAMAS FINAN-
CEIROS NAS MELHORES
CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

EXCURSÃO A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO

Comunica-nos a C. P. que se esgotou a lotação da excursão que leva a efeito no dia 9 do corrente, de Lisboa a Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso e volta.

Mais nos comunica que por terem ficado ainda muitas pessoas sem bilhete para tão magnífico circuito turístico, resolveu repeti-lo, mais uma vez, no dia 23 do corrente.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

Esta venda começa-se a fazer às 6.ª-feiras na estação do Cais do Sodré.

Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.

ESTORIL



**Carlota Maria
Ramos Dias Martins**

FALECEU

Mário Santos Martins, Suzete Isabel Dias Costa, seu marido e filhos, António Ramos Dias, sua mulher e filhas e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mulher, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja de Santo António do Estoril para o cemitério local.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

Constância

Santa Margarida da Coutada



**Joaquim Rodrigues
Paulo**

FALECEU

Sua mulher, filhos, genros, noras, netos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado Marido, Pai, Sogro, Avô e Parente, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 6, pelas 10 horas, para o cemitério daquele lugar.

Armando dos Santos

Missa do 7.º Dia

Sua viúva, filhos, noras e mais família mandam rezar amanhã, dia 6, pelas 8 horas, missa pelo seu eterno descanso, na igreja de S. João de Brito (Alvalade), agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Boletim de Lisboa

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Setembro de 1932 publicava:

—Começaram hoje as sessões ordinárias do XIII Congresso da Fidae.

Os congressistas saíram de manhã do Estoril, chegando em comboio especial ao Cais do Sodré, pelas 9 horas.

Na sessão plenária, que abriu às 10 horas, no liceu de Passos Manuel, sobre a presidência do major White, foram eleitas as comissões da paz, dos órfãos, das pensões e outras que estavam já reunidas e trabalhando, uma hora depois.

Entre as teses apresentadas figuram alguns trabalhos notáveis como aquele que se refere à assistência que se torna necessário garantir aos órfãos de guerra, ao mesmo tempo obra humanitária e filantrópica e também manifestação de culto pela memória dos que deixaram, ao serviço da Pátria, os seus filhos desamparados.

RADIO

EMISSORA — Programa A—451 m — 655 kc/s — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Música ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto pela banda de música da Sociedade Filarmónica e Recreativa de Pero Pinheiro; 19 e 35: Miscelânea da opereta: «Takte Metropol»; 20: Um discurso proferido pelo sr. ministro do Ultramar na reunião extraordinária do Conselho do Governo de Cabo Verde; 20 e 30: «Fala Portuguesa»; 20 e 45: Música portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos de Dea Franco; 22: 9.º e 10.º episódios da adaptação do romance «Tristão e Isolda»; 22 e 30: Fados; 22 e 50: Jornal sonoro — 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Música de dança do Hotel de Ofir; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — 19: Ciclo «A Sonatas», sonata n.º 1 (1937) (Hindemith) órgão: Fritz Heitman; 19 e 20: Ciclo da «música coral religiosa», canto gregoriano — missa solene, coro dos monges beneditinos da Abadia de S. Martinho Beuron, dirigida por Maurua Pfaff; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Um discurso proferido pelo sr. ministro do Ultramar na reunião extraordinária do Conselho do Governo de Cabo Verde; 20 e 30: Que quer ouvir? «Concerto em lá menor, op. 16», para piano e orquestra (Grieg), orquestra filarmónica dirigida por André Vandernoot, pianista Gyorgy Cziffra — Canções de D. Quixote a Dulcinea (Ravel), barítono Dierich Fischer-Dieskau, orquestra com piano, por Karl Engel — D. João, poema sinfónico (Richard Strauss), orquestra filarmónica de Viena, dirigida por Clemens Krauss; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Três séculos de ópera: transmissão do 1.º e 2.º quadros da ópera «Sadko» (Rimsky-Korsakow); 23: A voz do Ocidente, programa internacional; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: 5.º programa; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Canções; 21: Motivos portugueses; 21 e 15: A voz do trabalho; 21 e 45: Imagens por música; 22: Trechos recreativos; 22 e 15: Conjuntos; 22 e 30: Variedades; 23: Canções; 23 e 15: Um artista; 23 e 30: Rhythmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Carlos Eugénio Moitinho d'Almeida

Missa do 1.º aniversário

Mandada celebrar por sua viúva, reza-se amanhã, dia 6, missa pelo seu eterno descanso às 18 pelo seu eterno descanso às 18,10 horas, na igreja da Vitória, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Um artista do teclado; 21 e 30: Asi es España; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de Música; 23 e 30: Rhythmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Taças musicais; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «A Volta das Oito»; 20 e 15: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 35: Histórias de Animais: os insectos aquáticos; 21: Presença do Ultramar; 21 e 30: Telejornal; 22: Toiros; 22 e 20: «Ribalta — Noite de Teatro»; «Fron-teira da Esperança», de Figueiredo de Barros, com Fernanda Montemor, Mário Pereira, Rui Furtado, Paulo Renato, José Manuel Fortes e Calado Lopes; 23 e 35: Telejornal.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 5 — A's 7 e 42 (3.57 m); 20 horas (3.54 m).
Dia 6 — A's 5 e 20 (3.46 m); 20 e 42 (3.39 m).
Dia 7 — A's 9 e 18 (3.35 m); 21 e 37 (3.26 m).

BAIXA-MAR

Dia 5 — A's 1 e 14 (1.28 m); 13 e 35 (1.37 m).
Dia 6 — A's 1 e 44 (1.44 m); 14 e 14 (1.54 m).
Dia 7 — A's 2 e 42 (1.60 m); 15 e 26 (1.67 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Meu amor é traçoelro».

CINEMAS

POLITEAMA — «Pepe».
S. JORGE — «Férias à americana».
AVIS — «Do couplet ao tango».
COLISEU — «A estalagem do amor».
ROMA — «Armadilha perigosa».
ESPLANADA PORTUGALIA — «O tumulto indio».
CAPITÓLIO — «Jerusalém libertada».
IDEAL — «O bárbaro e a gueixa».

(Para maiores de 17 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «Vanina Vanina».
S. LUIZ — «E tudo o vento levou».
EDEN — «A Leste do Paraíso».

IMPÉRIO — «Congresso de maridos».
MONUMENTAL — Ele não era vegetariano».
CONDES — «Psicossissimos».
ALVALADE — «E tudo o vento levou».
ODEON — «Diário de uma mulher».
LIS — «Fumo de Verão».
ARCO-IRIS — «Marcado pelo ódio».
ROYAL — «A hora final».
JARDIM CINEMA — «Os assassinos estavam de volta».
RESTEIO — «O prisioneiro de Zenda».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Rafes de ouro».
CHIADO TERRASSE — «A bela moleira».
PROMOTORA — «Heróis esquecidos».

FARMACIAS

FURNO J

(Ver pelos baíros das imediações — telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calc. da Ajuda, 222 (638256).
ALCANTARA — Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld., Av. Almirante Reis 83-B-C (44173).
*** Magalhães, Av. Almirante Reis 4-D e 4-F (49479).**
ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria 12-A-B (723965).
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681); * Marbel, Av. de Roma 131-A (776335); * Nova Iorque, R. António Patrício, lote 247 da Av. E. U. A. (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8-D (681515).

AREIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443); * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipe de Vilhena 9-C (770324); * Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961); * Oliveira Viegas, Rua Viriato 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216).
BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores 18 (30927); * Normal, R. da Prata, 220 (321342).
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606); * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511); * Progresso, Rua A-da-Mala 64-C (702226).
CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (23631).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438); * Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade.
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 177-118 (53308).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balseiros de Baixo, Vila Paulo Jorge I.
ESTEFANIA — Odio, R. Açores, 32 (52388).
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista 4 Lapa 37 (661251).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça 38-A-39 (862909); * Higiénica, R. Heliodoro Salgado 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar 122-124 (790332); * Douro, Al. das Linhas de Torres 93-A-B (791131).
OLIVAIS — Freitas, R. Zólimo Pedroso 11-13 (381136).
PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras 302-B (780841).
PEDROUCOS — Higilux, R. de Pedrouços 50-52 (610280).
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).
PICHELEIRA — Martiz, Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Berne, Av. de Berne, 44-A (773568).
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162); * Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330).
ST. MARTA — Luiz, * Magalhães, Ld., R. de St. Marta, 15-A-B (46490); * Salix, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470); * Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241); * Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro 36 (866120).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	650\$00	648\$00	652\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	690\$00	—	690\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	808\$00
Centenários 4 % 1940 ...	—	1.885\$00	1.895\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 ...	—	1.014\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 ...	—	1.014\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 ...	—	1.014\$00	—
Externo 1.ª série ...	—	1.060\$00	—
Ext. 1.ª série car. ...	—	1.100\$00	1.110\$00
Externo 2.ª série ...	—	1.050\$00	—
Ext. 2.ª série car. ...	—	1.050\$00	—
Externo 3.ª série ...	—	1.300\$00	—
Ext. 3.ª série car. ...	—	1.315\$00	—
Caut. 3.ª série s./j. ...	—	220\$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 % ...	—	495\$00	505\$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	103\$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	935\$00	—	—
Gás Elect. 4 % ...	910\$00	940\$00	950\$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	—
Gás Elect. 5 % ...	—	1.000\$00	—
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	84\$00	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	86\$00	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	90\$00	96\$00
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	94\$00	95\$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
H. E. do Douro ...	965\$00	962\$00	—
H. E. S. Estrela 3 1/2 %	—	725\$00	740\$00
C. P. 4 1/2 % ...	1.008\$00	1.006\$00	1.008\$00
Metropolitano ...	947\$00	947\$00	948\$00

Acções

Bancos

Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	6.500\$00	7.000\$00
Lisboa & Açores	—	—	1.920\$00
Portugal	—	1.750\$00	—
Ultramarino	1.150\$00	1.145\$00	1.150\$00
Agricultura	—	48\$00	50\$00

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280\$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500\$00	1.700\$00

C. Ultramarinas

Ag. Cassequei	—	510\$00	520\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	125\$00	—
Açúcar de Angola	600\$00	601\$00	610\$00
Boror	105\$00	100\$00	110\$00
Cabinda	—	—	—
Cadã	—	800\$00	850\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA. BANQUEIROS

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — 1.º PPC 366056 (5 linhas) — Praça Paiva Couceiro, 12-B — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC (7 linhas) — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas — Tomar

C. Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	91\$00	90\$50	91\$50
Ilha do Príncipe	—	—	600\$00
Incomati	—	990\$00	—
Moçambique	—	36\$00	40\$00
Zambézia	—	50\$50	52\$50
Diamantes	430\$00	430\$00	432\$00
Lobito	327\$00	326\$00	328\$00
C. Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	700\$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	38\$50	38\$00	38\$50
Industrial Aliança	—	310\$00	—
Portugal e Colónias	—	546\$00	550\$00
Nacional Navegação	—	750\$00	—
Colonial Navegação	500\$00	501\$00	510\$00
Port de Celulose	—	3.020\$00	3.050\$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port de Tabacos	—	250\$00	255\$00
Tabacos de Portugal	—	460\$00	475\$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	315\$00	330\$00
Águas Lisboa 1936	—	315\$00	325\$00
Eléct. das Belras	—	—	—
Gás e Electricidade	278\$50	278\$00	279\$00
H. Alto Alentejo	143\$50	143\$00	143\$50
H. E. Cávado	1.035\$00	1.030\$00	1.035\$00
H. E. Zêzere	1.175\$00	1.170\$00	1.180\$00
Nac. de Electricidade	1.170\$00	1.165\$00	1.170\$00
União Eléctrica Port.	140\$50	140\$00	141\$00
H. E. do Douro	1.002\$00	1.002\$00	1.005\$00
H. E. Portuguesa	—	—	90\$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES COMPRA VENDA

Notas:		
Africa do Sul	38\$25	39\$50
Alemanha	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$25	28\$55
Dólares de 5 a 1000	28\$45	28\$75
Argentina	\$20	\$24
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$6,5	\$58,5
Brasil	\$30,7	\$5,2
Canadá	26\$10	26\$60
Congo Belga	\$—	\$14
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$47,5	\$48,5
França (N. Franco)	\$573	\$588
Holanda	\$785	\$810
Inglaterra	\$7950	\$8100
Itália	\$4,55	\$4,7
Marrocos	\$500	\$530
Noruega	\$390	\$410
Suécia	\$540	\$570
Suíça	\$655	\$670
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	272\$00	282\$00
Portugal — Barra	32\$30	33\$00
Portugal — Barra fino	32\$50	33\$20

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273

VIDA MILITAR

Serviços Sociais das Forças Armadas

Foi publicada, pelo ministro da Defesa Nacional, a seguinte portaria: «Aos militares que exercem funções de direcção ou chefia nos órgãos de direcção e execução dos Serviços Sociais das Forças Armadas são atribuídos, por aplicação dos princípios consignados no capítulo V do Regulamento de Disciplina Militar, aprovado pelo Decreto com força de lei n.º 16.963, de 15 de Junho de 1929, e sua adaptação à organica própria daquela instituição, os graus ou limites de competência constantes do quadro anexo a esta portaria. Os indivíduos não militares nem equiparados a militares que prestem serviços nos referidos órgãos estão sujeitos, por força do princípio que está na base do artigo 35.º daquele diploma, ao regime disciplinar fixado nos seus artigos 37.º a 41.º, 102.º e 128.º, além do já citado, sem prejuízo da aplicação de quaisquer outros que se mostrem adaptáveis e sejam consentâneos com o mesmo princípio. Fica integralmente substituída por esta diploma a Portaria n.º 18.019, de 25 de Outubro de 1960».

CONCURSOS PÚBLICOS PARA HABITAÇÕES DE RENDA MÍNIMA

Efectuou-se esta tarde, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças da Camara Municipal de Lisboa, no 3.º andar, dos Paços do Concelho, o concurso publico para as empreitadas de construção de habitações de renda mínima, em Torre, na Quinta das Pedralvas, a Benfica (3.ª fase), com a base de licitação de 2971 contos. Com igual base e no mesmo local proceder-se-á, depois de amanhã, ao concurso publico para a empreitada da 4.ª fase da construção na mesma quinta.

O auxílio de Nasser permitiu aos benbellistas vencer a crise argelina

CAIRO, 5 — O presidente Nasser deu a Ben Bella e ao directório político argelino, auxílio eficiente que lhe permitiu vencer a crise provocada pelas «willayas» de Argel e da Kabília — segundo indicações de uma entidade responsável da R. A. U.

Enviou-lhes armas e equipamen-

O soberano da Pérsia

prossegue a visita às regiões sinistradas

KAZVIN, 5. — O xá chegou aqui pelas 10.30 horas locais, no seu avião pessoal, um «Broussard» monomotor. Pouco depois, o aparelho levantava novamente voo, pilotado pelo soberano, a caminho de Bouire e Dan Esfahan, duas das aldeias mais martirizadas pelo tremor de terra de sábado. Houve que improvisar pista de aterragem a toda a pressa.

O soberano, que pediu ao general Malek Zadeh, comandante da região, para traçar o itinerário, conta visitar amanhã o hospital de Kazvin, onde se encontram numerosos feridos.

Na breve escala de hoje, nesta localidade, o xá, com expressão grave, ouviu atentamente as afirmações do general Zadeh: «na base das afirmações de que dispomos, o número de mortos na região pode ser calculado em 10.000...». Acrescentou que as forças militares destacaram 25 mil soldados e 120 veículos para acudir aos sinistrados. — (F. P.).

ESTAÇÕES RUSSAS REGISTRAM UM TERRAMOTO

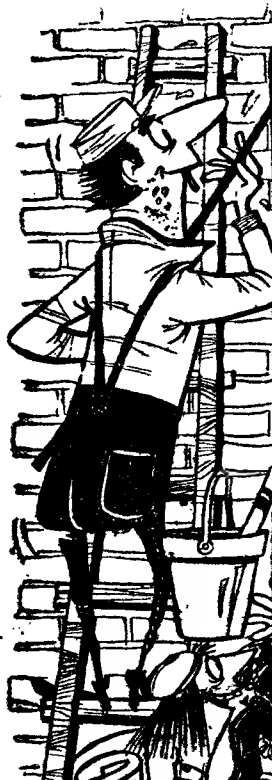
MOSCOVO, 5. — Durante a noite, estações sísmicas soviéticas registraram um terramoto na zona de fronteira da Pérsia com a Turquia — anuncia a agência «Tass». — (R.).

Amália Rodrigues cantou em Londres

LONDRES, 5. — A artista Amália Rodrigues visitou, ontem, à noite, a Casa de Portugal, nesta cidade, tendo cantado para uma assistência constituída por individualidades portuguesas e inglesas.

Amália Rodrigues, que esteve no Festival de Edimburgo, foi recebida pelo director da Casa de Portugal, António Mendes, que a apresentou às personalidades presentes. — (A. N. I.).

ABSOLUTAMENTE CERTO!!!



ABRIRAM OS SALDOS NA «MEIA» HORA

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 1 (AO CHIADO)

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● A SITUAÇÃO DE ROBERT SOBLEN — O ministro do Interior britânico, Henry Brooke, decidiu manter a sua decisão sobre a ordem de deportação contra o dr. Robert Soblen, acusado de espionagem nos Estados Unidos. Soblen será embarcado num avião com destino à América do Norte.

● O VICE-PRESIDENTE DOS E. U. A. NA ITALIA — O vice-presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, que se encontra em Itália, para uma visita de três dias, visitou o professor Amintore Fanfani, primeiro-ministro italiano.

● AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS DO LAOS — O conselho de ministros do Laos, reunido ontem sob a presidência do rei Savang Vatthana, homologou a decisão tomada pelos conselhos de Gabinete reunidos depois da formação do Governo de coligação de estabelecer relações diplomáticas com os seguintes países: China Popular, Vietname do Norte, Coreia do Norte, Mongólia, Polónia, Hungria, Checoslováquia, Bulgária, Alemanha do Leste e Indonésia.

● ACIDENTE AEREO NOS ESTADOS UNIDOS — Morreram os doze ocupantes de um avião bimotor particular que caiu em chamas, ontem à noite, a dezasseis quilómetros a sudoeste de Ravenna.

A visita à Alemanha do general de Gaulle

(Continuação da 1.ª página)

França, onde se está atento e onde se escuta o que se passa em Bonn, ergue-se hoje uma vaga da amizade que desliza nas almas e nos corações. — (F. P.).

TERÁ A JUVENTUDE DE PEGAR EM ARMAS NO INTERESSE DA ALEMANHA — PERGUNTA O «AURORE»

PARIS, 5. — Alguns comentários à viagem do presidente de Gaulle à Alemanha Ocidental. O «Aurore» (extrema-direita) escreve: — «O carácter de duas personalidades tão eminentes como o general de Gaulle e Adenauer permite compreender os motivos que os guiam para a realização do problema capital das suas vidas: A Europa. São singularmente parecidos. O mesmo autoritarismo, um semelhante desprezo pelos homens, o mesmo carácter dominado pela vontade do Poder. Assimilam o Estado com as suas pessoas. Ninguém lhes contesta que tenham prestado aos seus respectivos países serviços distintos e que terão na História um lugar considerável. A Europa, a Europa deles, só a concebem como uma força original, mantendo-se igualmente distante de Washington e de Moscovo... Adenauer, com o acordo da Alemanha, não aceita nem a partilha do país nem a fronteira Oder-Neisse.

Terá a nossa juventude de pegar em armas para que a Alemanha possa recuperar os territórios perdidos em consequência de uma guerra de que ela foi a única responsável?... O espírito de conquista caracteriza a Alemanha. As derrotas não lhe deixam mossa... A Europa sem a Grã-Bretanha tornar-se-ia, quase inevitavelmente, numa Europa alemã. Não podemos correr esse risco».

A RECONCILIAÇÃO ALEMA NÃO DEVE SER FEITA A CUSTA DA PAZ — DIZ O «LIBERATION»

O «Liberation» (progressista): «Pergunta-se, muito a sério, que

ram uma intolerável ingerência nos negócios internos do país» — declarou Brizzola.

Mas não é evidentemente contra Carlos Lacerda que se dirigem as críticas mais abertas. O governador conservador de Guanabara foi acusado de «pregar a guerra civil» e de «insultar o primeiro magistrado da nação». «Lacerda e os seus amigos servem-se do espantinho do comunismo para justificar a sua acção sediciosa» disse Brizzola.

O governador Lacerda falando quase simultaneamente, através de outra cadeia de Televisão, lançou um apelo às forças armadas, aos generais em particular, pedindo-lhes para não cobrirem as tentativas de pronunciamento do Governo federal. «Pretender que o regime parlamentar é ilegal como o faz o primeiro-ministro, é um absurdo. É necessário que cessem as provocações do Governo. Os brasileiros devem poder ir às urnas no dia 7 de Outubro, livremente, e saberão exprimir então a repulsa que lhes inspira o comunismo» — afirmou Lacerda. Num outro programa destinado ao Recife, capital do Nordeste brasileiro, Lacerda afirmou que o Brasil estava em vias de ser transformado em «campo de manobras do comunismo», insinuando que certas embaixadas estrangeiras financiavam a campanha dos candidatos «nacionalistas» do Nordeste brasileiro e exprimiu a sua convicção de que Miguel Arrais, actual prefeito do Recife e candidato do Partido Trabalhista ao Governo do Estado de Pernambuco é comunista.

A despeito da sua veemência, este duelo oratório não despertaria atenção extraordinária, sobretudo em período de campanha eleitoral, se a situação no Brasil fosse normal. Mas não é esse manifestamente o caso.

Assim, a sessão de reabertura dos trabalhos parlamentares, no próximo dia 10, com a explosiva questão do referendo sobre as instituições na ordem do dia, promete ser agitada. — (F. P.).

Homenagem a um industrial de Manteigas

MANTEIGAS, 5. — Foi homenageado, pelo seu pessoal, o sr. Francisco Esteves Gaspar de Carvalho, presidente do conselho de administração da Sociedade Têxtil dos Amieiros Verdes, S. A. R. L.

Durante a homenagem, a que estiveram presentes cerca de quinhentas pessoas, entre administradores, empregados e operários, foi descerrada uma placa comemorativa e enalteceu-se a acção daquele industrial.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

A sonda «Mariner II» aproximar-se-á de Vénus em 14 de Dezembro

PASADENA (Califórnia), 5 — A manobra destinada a aproximar o «Mariner II» de Vénus obteve êxito — anunciaram os técnicos de Pasadena.

O impulso electrónico destinado a rectificar a trajectória do «Mariner II» foi lançada para o veículo às 23 horas e 49 (hora de Lisboa) quando o engenho se encontrava a 2.400.000 km. da Terra. Uma hora depois o veículo, obedecendo à ordem recebida, modificava a sua direcção no sentido previsto.

Os técnicos do «Jet Propulsion Laboratory» de Pasadena, construtores do «Mariner II», declararam que o pequeno motor auxiliar tinha funcionado normalmente durante o lapso de tempo previsto, tendo podido nessas circunstâncias modificar-se a orientação.

A SONDA DEVE ENCONTRAR VÉNUS NO DIA 14 DE DEZEMBRO

Cientistas calculam que a nave passará a menos de 16 mil quilómetros do planeta, cercado de nu-

vens — suficientemente perto para reunir informações acerca de Vénus. Calculam, ainda, que o «Mariner II» se encontraria com o planeta às 17.45 horas (T. M. G.) de 14 de Dezembro.

O director do «Projecto Mariner», Jack James, declarou, numa conferência de imprensa, que informações da nave indicavam que o «Mariner II» chegaria a 14 mil quilómetros de Vénus — mais perto 1600 quilómetros do que o originalmente planeado. Acrescentou que a sonda enviara já informações muito valiosas para Terra.

O «Mariner II» tirará medições da temperatura e da atmosfera à volta de Vénus, numa tentativa para revelar se o planeta é um deserto ou mar e se nele pode existir vida. — (R.).

Vão recommençar os ensaios atómicos norte-americanos

HONOLULU, 5. — Prevê-se o começo, em breve, possivelmente nos meados deste mês, dos ensaios nucleares norte-americanos sobre a ilha de Johnston, no Pacífico.

Estas experiências, iniciadas em Abril, foram interrompidas em 25 de Julho, quando da explosão de um «Thor» que destruiu a plataforma de lançamento. Um informador da «Task Force 8», que procede aos ensaios, anunciou que as reparações estão praticamente concluídas. — (F. P.).

Passou por Lisboa

o paquete «Corrientes»

O paquete argentino «Corrientes», chegou hoje de Barcelona, a caminho dos portos do Funchal e América do Sul, com 528 pasasageiros. Em Lisboa embarcaram 175 com destino ao Brasil e Argentina, entre os quais cerca de 100 emigrantes, além de pasasageiros para o Funchal, nomeadamente grande numero de estudantes.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era, em geral, moderado de Noroeste e o céu estava pouco nublado ou limpo, com excepção das regiões do litoral oeste a norte do Cabo Carvoeiro, onde estava muito nublado por acção de uma massa de ar marítima modificada, transportada na circulação do anticiclone dos Açores, centrado a sul do arquipélago.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS (T. M. G.): Bragança, 10°; Porto, 17°; Portalegre, 18°; Lisboa, 20°; Faro, 22°; Funchal, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19,6°; na água do mar, 16,5°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 27°; mínima, 16,2°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°; mínima, 15,5°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: céu muito nublado, vento fraco de Oeste e possibilidade de chuva fraca, em especial nas regiões do litoral. A sul daquele sistema montanhoso: céu pouco nublado ou limpo, vento moderado de Noroeste.



DA MULHER E DA CRIANÇA

Silhueta pau de fósforo e joelhos descobertos na nova linha Balenciaga

Por ALINE MOSBY
(Exclusivo U. P. I.-A. N. I.)

PARIS, 5 — O figurinista Cristóbal Balenciaga, que continua a ser considerado o expoente máximo dos figurinistas da alta costura em Paris, oficializou a linha «estreita» para o próximo Inverno.

A silhueta preconizada por Balenciaga e que principia já a denominar-se aqui «silhueta pau de fósforo», é a mais delgada de Paris — desde as saias travadas aos casacos estreitos e aos vestidos de «cocktail» cingidos e direitos.

O figurinista, espanhol de nascimento, que mostrou os seus modelos à imprensa um mês depois de todos os outros costureiros parisienses, para evitar as cópias, desenhou uns casacos da finura de lápis, que vão obrigar as clientes ricas a boicotar as pastelarias francesas a fim de conseguirem introduzir-se neles.

Do mesmo modo que Huber Givency — o seu grande rival — Balenciaga manteve as saias a descobrir parte do joelho, o que demonstra que, apesar do costureiro Pierre Cardin e de outros apologistas das saias mais longas, Paris está muito longe de se decidir a cobrir de novo as canelas femininas.

A maioria dos fatos para usar durante o dia — verdes, castanhos e cinzentos — apresentam as novas mangas compridas e estreitas e saias travadas. Os casacos à altura da cintura têm muitas vezes as costas «vagas» mas são cingidos à frente e têm golas pequenas. Alguns são cingidos à cintura. Muitos são acertoados, com dupla série de botões a partir das lapelas altas.

Os casacos de Balenciaga são geralmente cingidos e a sete oitavos, para deixarem a descoberto alguns centímetros de saia. Muitos deles têm cintos de cabedal atacados e caíndo, folgados, um pouco abaixo da linha natural da cintura.

Balenciaga também desenhou o seu «vestido-camisã», como Yves St. Laurent. Sómente Balenciaga eliminou os blusados tornando os seus «pulovers» três-quartos mais estreitos e com quatro botões, sob a gola estreita.

A maioria dos seus estreitos vestidos de «cocktail» eram tunicas sete-oitavos, muitas vezes em tecido brilhante muito bordado e mostrando apenas uns escassos cinco centímetros de saia preta, ao fundo.

Apresentou igualmente muitos vestidos-casacos sem nenhuma roda e apertados ainda por largos cintos de pele cingidos à cintura.

Para os seus «duas-peças» de teatro e «cocktail», Balenciaga empregou muitos tecidos «bouclés» e vários sintéticos, entre os quais um que parecia coiro lavrado.

A sua sensação foram as botas pretas, de cano alto e tacão raso, usadas com «duas-peças» em escotes e casacos de cabedal.

Um casaco de «soirée», em armínio branco, até aos pés e preso por uma laçada de cetim cor-de-rosa, tão despreocupadamente como se fosse um roupão de banho, provocou espanto e aplausos.

Na sua coleção havia também capas e casacos de cabedal com capuz, como nas dos outros costureiros.

«TRICOT»



Gracioso casquinho curto, de lã verde, trabalhado em malha canelada e fechado com pequenos botões de madreperla

VIMOS PARA SI...

Numa destas tardes na praia ouvimos, por acaso, uma conversa animada que se desenrolava no toldo ao lado do nosso, e porque lhe achámos interesse, aqui a anotamos.

Um grupo de senhoras ainda jovens, quase todas com filhos pequenos, mantêm desde há anos o hábito de irem para férias na mesma altura. As relações de amizade continuam durante o ano e, embora não se visitem todos os dias, contam umas com as outras em festas de aniversário, passeios, etc. Com uma ou outra variante, o grupo mantém-se unido e a novíssima geração deve assegurar a sua continuidade.

Tudo isto é banal, dirão as leitoras, e há milhares de casos iguais por toda a parte. De acordo, mas o que já não é tão banal é a sociedade de «Filmes Domésticos» que estas senhoras resolveram instituir. Para isso, compraram uma máquina de filmar que lhes assegurasse bons filmes, sem requerer uma técnica apurada e ainda um projector. Dividida por cinco ou seis famílias, a despesa não é grande e as vantagens são imensas.

Na praia filmam os miudos brincando, ou um passeio de barco em que participa o grupo todo. Durante o ano, lá vem uma festa de aniversário ou uma



excursão que lhes apetece registar para sempre. Os filmes são comprados em sistema de «roulement». Cada filme custa 82\$50, incluindo a revelação, e a projecção de 15 metros, filmados à velocidade de 16 imagens por segundo, dura 4 minutos.

As amigas reúnem-se de vez em quando para matar saudades vendo os filmes antigos e sentem-se muito satisfeitas com a boa ideia que tiveram.

A máquina que compraram foi uma Agfa-Movex 88 com foco fixo e diafragma de iris, que custa 2300\$00.

Italianos «versus» franceses

Paris e Roma são as duas capitais europeias do bom gosto em matéria de modas. A competição data do pós-guerra e atingiu este ano a sua máxima força.

No entanto, e porque ambos os adversários são inteligentes, resolveram extremar os campos de luta. Assim a França leva a dianteira no que respeita à alta-costura e os italianos são quase imbatíveis em acessórios: malas, sapatos, lenços, fantasias, etc. A mão de obra italiana atingiu uma grande perfeição e os desenhistas e modelistas transalpinos dão provas continuas de um bom gosto e originalidade que, pra-

PARA A MEIA ESTAÇÃO

A esquerda, saia de fazenda preta e casaco do mesmo tecido, debruado com «tricot lamé» preto e dourado. A blusa é de «tricot lamé» preto e dourado. A direita, saia e casaco de «tricot» bege e castanho. O casaco é debruado com cetim castanho. A blusa, com punhos a aparecer, é de seda natural «creme»

Se tiver que provar um vestido ou uma simples blusa, pinte-se e penteie-se primeiro, como costuma fazer, quando pretende parecer bem. A falta de graça, que encontramos nos fatos em prova, está, por vezes, em nós e não neles...

Vestido para «cocktail»



Elegante vestido para «cocktail», de seda estampada com o cinto drapeado e terminando numa laçada onde se apresenta uma jóia de pedrarias em forma de rosacea

A «écharpe» fará desaparecer o lenço?



Nestes últimos anos, o lenço envolvendo os cabelos e atado por baixo do queixo à maneira russa

FÉRIAS NA PRAIA

Muitas senhoras só neste mês conseguem ter uns dias de férias nas praias e, por vezes, bem escasas, pois nos primeiros dias livres dos seus trabalhos profissionais têm ainda que se dedicar aos preparativos da partida, tratando das «toilettes» que devem levar e cuidando da casa que vão deixar fechada por algum tempo para que tudo fique nas condições devidas. Essas pessoas devem agir no sentido de que os dias de repouso; a

tornou-se corrente e tem sido usado com os mais variados padrões, nas mais variadas espécies de tecidos desde a seda vegetal estampada aos «crepons», fibras sintéticas e sedas naturais, lisas ou com desenhos coloridos, por vezes demasiadamente representativos, com cavalos, cães, gatos, catedrais, toureiros e várias outras coisas que, embora em imagem, nunca tinham andado nas nossas cabeças.

Surgem agora as «écharpes» e a pretensão de as levar a destronarem os lenços. As «écharpes» são lisas e vaporosas e tanto acompanham o vestido prático a qualquer hora do dia como podem ser usadas com luxuosas «toilettes» em récita de gala, etc.

A moda está lançada. Qual será o vencedor? O lenço ou a «écharpe»? Depende de qual delas as senhoras quiserem usar.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias adiante indicados, enviam-se votos de parabéns:

Hoje — A professora de ginástica D. Maria Manuela Fragozo Victório e D. Maria Amélia da Costa Félix Oom.

Amanhã — D. Maria Ester de Sousa Dias da Camara.

Dia 7 — D. Maria José da Costa Macedo e a menina Eva Amado Bancelar.

Dia 8 — D. Maria Luciana Diniz Telles de Passos.

Dia 9 — D. Maria de Lourdes de Barros Pinto Andresen Guimarães, D. Maria Clara Chaves e D. Alice Augusta de Portugal Boavida.

Dia 10 — D. Maria Odete Augusta Ferreira Maquieira Braz e D. Maria da Conceição Ferreira.

Dia 11 — D. Maria Helena de Faro Viana Portas e D. Maria Flor Oom Monteiro Sacadura.

Dia 12 — D. Maria Cristina Ribeiro de Matos Neves Matã.

(Continua na página seguinte)

(Continua na página seguinte)

FÉRIAS NA PRAIA PERGUNTE VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

que têm direito, lhes sejam proveitosos.

Se a leitora se encontra nessas condições, faça uma vida simples, sem preocupações no intuito de manter aparências brilhantes, de beleza física ou grandeza monetária. Cuide apenas de repousar gozando o ar livre e os encantos da praia. Arranje-se com simplicidade escolha um bom livro para ler; se gosta de fazer rendas ou tricô; dedique-lhes alguns momentos dos seus dias. Mas, apenas, alguns momentos. Tudo que seja demasiado nessas práticas é prejudicial para a saúde.

E quanto ao arranjo do seu rosto, ponha de lado a *maquillage* que usa na cidade. Liberte a sua pele de cremes e pós. Deixe-a respirar livremente para que se torne mais sã e proteja-a apenas com óleo quando se expuser ao sol. Com os cabelos o caso é diferente: requerem mais cuidados do que nunca para não ficarem malhados, nem ressequidos e quebradiços. Um pouco de sol faz-lhes bem, desde que tenham sido anteriormente pulverizados com uma boa brilhantina líquida como, por exemplo, a «Atkinson Lavander English». O tratamento que der ao rosto é o mesmo que está indicado para o pescoço, os braços e as pernas lembrando-se sempre de que a pele deve respirar livremente o maior número de horas possível em cada dia.

Não se deixe «atorrar» demasiadamente. De momento pode agradar-lhe a cor bronzeada mas passado algum tempo os seus ombros e costas apresentam pintas castanhas, mais escuras do que as sardas que a acompanham toda a vida.

Não leve consigo esses perfumes que aconselhamos para outras situações mas sim uma água-de-colônia cujo aroma dê uma nota de frescura como acontece com a «Gold Medal Cologne» Inkonien.

Já pensou bem nos inconvenientes de passar o dia com o fato de banho vestido? Use-o apenas para o banho de mar e o banho de sol. Depois vista-se com vestidos graciosos de cores alegres que lhe fi-

quem muito bem o que é importante para manter boa disposição. Quanto ao calçado não use nenhum enquanto estiver à beira-mar. Aproveite os momentos todos para andar descalça mas trate os pés como trata as mãos untando-as devidamente, limando-lhes as unhas depois de cortadas e envernizando-as sem abusar dos tons vivos.



Depois do banho de sol à beira-mar, vista um vestido amplo, gracioso, de cores alegres. O que se encontra aqui representado é de «Dralon» estampado com o corpo blusado e a saia muito rodada. Tem um cinto alto, do mesmo tecido, que para se manter «em forma» foi entretelado com «gomaflex». A saia de baixo é recortada à maneira antiga na cor predominante do vestido

PERGUNTE PARA SABER

Desejo lavar uma toalha de linho bordada a cores sem que estas fiquem alteradas. Dize-me que empregando «Omo» deverei empregar água quente e eu receio que a água quente prejudique as cores do bordado, tanto mais que a toalha é antiga e foi bordada no tempo em que as linhas não tinham cores firmes como hoje têm. O que me aconselham? As nódoas da toalha são de gordura.

UMA VELHA PROVINCIANA

Empregando «Omo» na lavagem da toalha pode muito bem dispensar a água quente. Esse detergente é suficientemente enérgico para tirar as nódoas da toalha e também calculado para não destruir as cores dos tecidos e das linhas de bordar. Dissolva-o primeiro na água fria até fazer muita espuma, depois lave a toalha e por fim passe-a por várias águas limpas.

Tenho medo de empregar venenos enérgicos, à base de DDT, para matar as baratas. Minha mãe usava o ácido bórico para esse efeito e dava-lhe bom resultado. Como se prepara para o fim que tenho em vista?

MARIA ALICE

Compre numa farmácia ou drogaria 50 gramas de ácido bórico. Junte-lhe um copo de água morna à qual pode adicionar 2 colheres de vinho ou cerveja. Deite-lhe bocados de pão e deixe-o embeber o líquido. Coloque essas sopas nos sítios frequentados pelas baratas e vá renovando essa operação durante 15 dias seguidos para que morram igualmente as baratas que dia a dia vão nascendo. Há também quem empregue o ácido bórico em pó, misturado com farinha de trigo.

Dizem-me que embora empregue Omo na lavagem das roupas brancas, devo também usar sabão. Sou uma dona de casa inexperiente, pois casei-me há

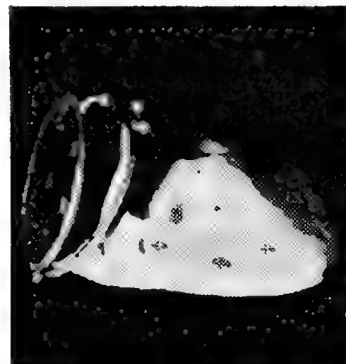
(Continua na página seguinte)

(Continuação da página anterior)

ticamente, encontram mercado no Mundo inteiro.

Os sapatos italianos, as malas de mão e outros acessórios da indumentária feminina têm quase sempre um requinte alicante — e daí a indústria cada vez mais florescente destes artigos.

Vimos esta semana um porta-moedas, objecto vulgaríssimo e não muito susceptível de apresentar uma pequena bolsa com fecho, onde se guardam os trocos e se acumulam os bilhetes de eléctrico. Mas este é italiano e com um fecho, na verdade bastante original. É feito de pele muito macia



em duas cores, por exemplo vermelho e preto, com uns pequenos desenhos gravados a dourado, três bolinhas no fecho dão-lhe um ar de novidade. Custa 70\$00.

Uma grelha racional

Dizem os puristas da gastronomia — que também os há, e tão combativos como os puristas da linguagem — que a forma mais inteligente de cozinhar os alimentos é grelhando-os, pois só assim conservam o sabor e aroma com que a mãe-natureza os dotou. Acrescentam que o peixe e a carne assim preparados são muito menos indigestos do que imersos num molho pesado e que, muitas vezes, actua como mistificador.

Para as donas de casa que têm de cozinhar para estes puristas — o que não é tarefa fácil — e para todas as outras que gostam de pratos bem feitos e sem muita maquiagem vimos esta semana uma grelha



concebida de maneira inteligente. É feita numa chapa metálica que não oxida, e tem uma argola que pode ser levantada, ficando a grelha inclinada sobre a fonte de calor.

Com a grelha horizontal cozinham-se os alimentos magros: bife, peixe e carnes magras. As costeletas, salsichas, sardinhas e todos os alimentos gordos são postos na grelha inclinada: o molho que deitam durante a cozedura deposita-se numa cavidade e pode ou não ser aproveitado conforme o paladar — e o colesterol — dos convidados. Esta grelha custa 67\$50.

MARIA ADELAIDE

Vimos a máquina de filmar na «Filmarte», Rua Augusta 251, o porta-moedas na «Casa Nix», Rua de Santa Justa 84, e a grelha Ruisif na casa «Au bon marché», Rua da Assunção 45.

NOTA — Como já temos dito, estas informações não têm qualquer carácter publicitário e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

COISAS DO TEMPO ANTIGO

Os antigos camponeses da Polónia tratavam as pessoas tuberculosas dando-lhes no peito uma pele de um gato.

Em Esparta houve em tempos uma lei muito dura para os maridos infelizes. Algum que fosse surpreendido em adultério era enforcado imediatamente.

Os gregos costumavam, antigamente, pôr uma moeda nas mãos dos mortos que, segundo eles criam, serviria para pagar a passagem no Estige, rio mitológico.

Antigamente os criminosos do Egipto eram conhecidos por terem uma certa «consciência de classe». Formavam uma espécie de sindicatos e elegiam regularmente o seu presidente a quem chamavam o «Chefe dos ladrões».

Senhoras, regulai o intestino com

OBESYL

Laxativo

Além de eliminar as gorduras intestinais combate a prisão de ventre crónica.

Literatura grátis da FAL - Apart. 2, 148-Lisboa

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL

FAZ CRESCER AS PÉSTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

A vida tem mais sabor!



ao saborear o delicado paladar de Planta!

Nos bons momentos de ar livre e vida sã, a frescura natural de Planta é o mais delicioso complemento. Belas sanduiches e fatias de pão bem barradas com Planta a acompanhar os pastéis, azeitonas e croquetes. O gosto agradável de Planta liga tão bem com todas as coisas! Toda a pureza natural de Planta rica em paladar e vitaminas, é preservada pela embalagem de plástico, 100% estanque.

PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO



MANHÃ NA PRAÇA

No Mercado do Chile notava-se hoje uma frequência bastante maior. As vendedoras estavam satisfeitas com o afluxo de compradores, já que é em Agosto que a maior parte das famílias sai de Lisboa.

Supomos que a circulação funcional terá sido uma das preocupações do arquitecto que fez o plano desta praça, mas não há dúvida de que conseguiu resolver muito bem o problema. Não há atropelos nem necessidade de voltar atrás á procura dos alimentos. Tudo se processa de um modo lógico e rápido, permitindo ás donas de casa encher o cesto das compras em tempo «recorrido». E como os preços não variam de banca para banca, nem sequer é preciso correr a praça toda para poupar um tostão. Aliás, era esta a máxima das nossas mães, esquecendo muitas vezes que o tostão poupado nas alfices ou nos carapaus se gastava em solas, em cansaço e em tempo perdido.

A fruta continua muito cara, e não vemos maneira de a tornar acessível ás donas de casa menos abastadas que são, afinal, a grande maioria. As flores continuam mercadoria de luxo, embora as vendedoras façam uma autêntica caça ás freguesas que lhe passam perto. Quanto ao resto, vejamos os preços de hoje:

PREÇOS DOS PRODUTOS

Peixe

Lulas, 14\$00; polvo, 6\$00; pescada, 30\$00; linguado, 26\$; corvina, 16\$50; peixe-espada, 6\$50; carapau miúdo, 4\$00; carapau grande, 3\$00; marmota, 16\$00; faneca, 10\$50; charroco, 5\$00; enguias, 17\$00; ruivo, 6\$50; barbo, 5\$00; e sardinha, 9\$00.

Fruta

Peras desde 6\$00 até 13\$00; maçãs, desde 5\$00; pêssegos, desde 8\$00; Laranja, 20\$00; uva branca, 4\$00 e preta, 4\$50; bananas a 9\$00 e 10\$00; melão, a 2\$00 o quilo e melancia a 1\$50; os ananases continuam rondando a 25\$00.

Hortaliças

Couves de folha, 1\$00; nabicas, 3\$00; agriões, alfices e pepinos, 1\$50; três pimentos, desde 1\$00; tomate a 1\$50 e 2\$00; cenouras, 3\$50; feijão verde, 2\$50 e 3\$00; batatas, 1\$80; cebolas 1\$50 e cada talhada de abóbora, 1\$50.

EMBORA PAREÇA MENTIRA...

Na Índia, é mau sinal dar esmolas. Indica que a pessoa que as dá tem má consciência e está tentando expiar uma desabonadora acção.

Os irlandeses não deixam entrar os pintaroxos em suas casas. Dizem que é sintoma de muita chuva e muita neve.

Ainda há em Itália quem julge de mau agouro matar-se uma cobra porque acreditam que elas se escondem nos lugares onde os tesouros se ocultam.

Há japoneses que não cortam as unhas dos pés durante a noite, pois acreditam que ao amanhecer elas se transformam em garras de gato.

PERGUNTE para saber

(Continuação da página anterior)

três meses apenas e a minha educação está longe de ser completa. Espero os vossos ensinamentos para me orientar e não fazer má figura perante a família em que entrei, toda de esplêndidas donas de casa.

MARIA AURORA

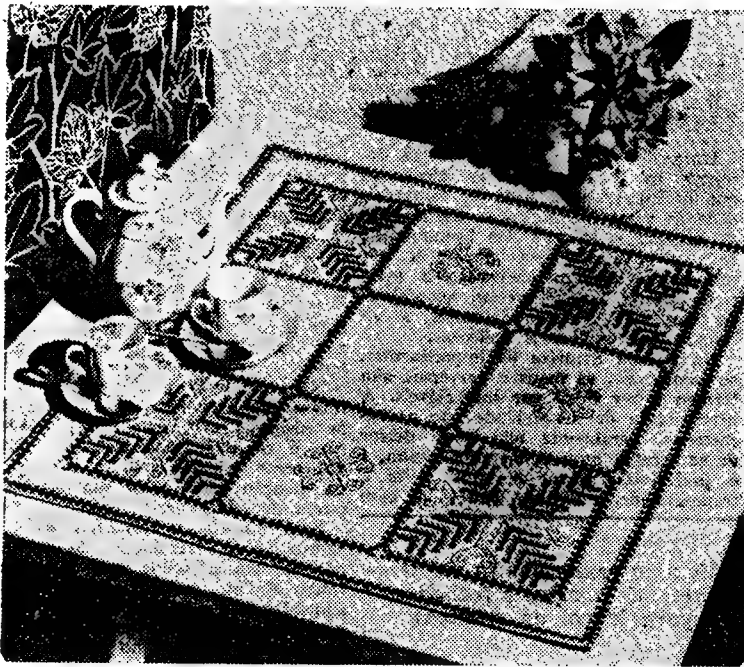
Empregando o detergente a que se refere é desnecessário o emprego de sabão. Escreva-nos sempre que encontre dificuldades para resolver os seus problemas.

Na receita de um doce li o seguinte: «bate-se a margarina Planta em pomada, junta-se-lhe açúcar, mete-se na seringa de pasteleiro e guarnece-se o bolo». Não vinha mencionada a porção de açúcar e de margarina e eu fiquei com receio de os empregar erradamente. Sabem dizer-me as proporções?

MARIA ALICE

Para cada colher de margarina Planta deverá empregar uma colher igual de açúcar refinado. Para melhor bater a margarina tem pomada passe uma tijela por água a ferver, enxugue-a bem, coloque-lhe imediatamente a margarina cortada em bocadinhos e bata-a, depois, energeticamente com uma colher de pau.

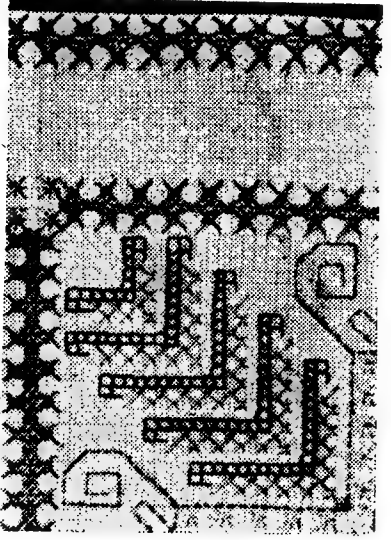
PARA SERVIR O CAFÉ



onde se revelem os dotes artísticos de quem a executou. As porcelanas, ou constam de um serviço de categoria ou podem ser peças de várias origens agrupadas harmoniosamente. É mesmo interessante; na época actual, apresentar-se uma chave de cada qualidade, por vezes até de países diferentes constituindo como que uma colecção de raridades, cujo uso representa, evidentemente, uma deferência para com os convidados a quem se oferece o café.

A toalha que vos apresentamos destina-se á mesa do café. Foi feita com linho amarelado bordada a ponto de Holbein, ponto de cruz, ponto do diabo e pesponto com filoseia Ancora nos tons de amarelo cándido, amarelo torrado, castanho ferrugem e verde alfice.

No pormenor ampliado poderéis avaliar o belo efeito dos pontos no bordado desta linda toalha.



O serviço de café após as refeições principais, passou a exigir certos requintes que muito importam para a boa impressão que pode causar a dona da casa. É a altura de se exhibir uma toalhinha bordada

Aprenda connosco

Tenha sempre na cozinha farinha de mostarda. Com ela consegue tirar rapidamente, das suas mãos ou de qualquer utensílio, o desagradável cheiro das cebolas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de salsa

INGREDIENTES — 100 gramas de salsa picada, 1 alface, 1 cebola, 500 gramas de batatas, 2 colheres de Vaqueiro, 2 litros de água, e sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água a ferver numa panela, junta-se-lhe a alface cortada, metade da salsa, as batatas, o sal e a cebola. Quando tudo estiver bem cozido, coa-se pelo «passe-vite». No momento de servir, põe-se a Vaqueiro dentro da terrina. Sobre ela deita-se a sopa e o resto da salsa picada. Mexe-se e serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Jardineira de carneiro

INGREDIENTES — 1 quilograma de costelas de carneiro, 75 gramas de Vaqueiro, 2 colheres, das de sopa, de farinha, 2 colheres, das de sopa, de concentrado de tomate, 300 gramas de nabos, 500 gramas de batatas, 300 gramas de cenouras, 1 ramo de salsa e, tomilho, louro, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Num tacho põe-se a derreter a Vaqueiro e em lume muito vivo aloira-se a carne de todos os lados depois de ter sido cortada em bocadinhos. Quando a carne estiver alourada polvilha-se com farinha, deixa-se alourar um pouco mais e cobre-se depois com água. Juntam-se-lhes os temperos e o concentrado de tomate e deixa-se ferver em lume brando durante 1 hora. Preparam-se os nabos e as cenouras, cortam-se em quadradinhos, juntam-se á carne e deixam-se ferver, com a vasilha tapada, durante 30 minutos. Cortam-se as batatas aos quartos, juntam-se ao guisado e deixa-se ferver durante mais 20 minutos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Creme de chocolate

INGREDIENTES — 30 gramas de chocolate, 60 gramas de Vaqueiro, 60 gramas de açúcar, 2 gemas de ovos, 1 colher, das de sopa, de fécula de batata, 1/2 litro de leite, casca de limão ralada.

PREPARAÇÃO — Derrete-se o chocolate com umas gotas de água e logo que esteja derretido tira-se do lume. Misturam-se as gemas com o açúcar, o leite, a fécula de batata e a casca de limão ralada. Leva-se ao lume a cozer, mexendo-se constantemente com uma colher de pau. Serve-se frio, e se for gelado melhor saberá.



Não estará vestida se as suas unhas estiverem nuas!

As mulheres elegantes do mundo inteiro sabem que precisam de CUTEX para estarem bem vestidas. É só CUTEX — guia mundial da moda em verniz para unhas — que apresenta tantas cores excitantes, para tornar as suas mãos tão belas como você é. Brilhantes vermelhos, ardentes alaranjados, frescos e suaves tons pastel, para se ajustarem a qualquer estado de espírito... para se harmonizarem com o seu vestuário favorito... e acentuarem a sua personalidade. Não esqueça: para ter melhor aparência... necessita de CUTEX.

Conselho de Beleza — Logo após a aplicação do verniz, passe a polpa de um dedo no rebordo da unha acabada de pintar. Evitará que o verniz estale e fará com que dure mais.

CUTEX
fortalece e embeleza





EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

TEMA DE FÉRIAS

Crianças que não devem e crianças que devem separar-se das mães

AS crianças melancólicas, dificilmente prescindem das pessoas que possuem o segredo de os consolar de uma tristeza patológica, de as animar no seu desalento. Exactamente como as plantas frágeis que uma mudança de terreno, de exposição à luz, basta para fazer murchar, sofrem profundamente com as separações.

Por outro lado, os pequenos tiranos habituados a ver todos vergarem-se às suas ordens, os rabugentos, os maníacos da injustiça e da perseguição, correm o risco de se azedarem mais, vendo-se entre crianças colocadas em pé de igualdade absoluta.

Há perigo em largar entre forças desiguais os batalhadores, os abrutados que desencadeiam acessos de impulsividade às vezes inconscientes. Para evitar as queixas e as retiradas humilhantes, convém sujeitá-los previamente a um tratamento médico, obrigá-los a exercícios de ginástica especial, susceptível de temperar o excesso de ardor, manifestado por tendências belicosas.

Da mesma maneira os impertinentes, os insociáveis, os maus e perversos não tardam a ser tidos por indesejáveis. A insuficiência de afectividade que os caracteriza, geralmente não pode deixar de se agravar num ambiente estranho, e é preferível cultivar a volta deles a tranquilidade, a ternura, entretê-los com

brincadeiras sossegadas, reuni-los de preferência com meninas, pôr unicamente à disposição deles brinquedos essencialmente pacíficos.

II

«ESTAMOS desejosos, confessam certos pais extenuados, de nos vermos livres deste diabrete que não deixou de nos atormentar durante o ano todo».

Não têm esses pais a noção de que foram provavelmente, em grande parte os próprios artifícios de uma situação que é resultado dos métodos errados, dos erros psicológicos, da insuficiência da atenção prestada à sua melindrosa tarefa de educadores!

Fora do círculo familiar, os caprichosos, os embrirentos, os eternos bebés, não tardam a sentir que não são o fulcro de um mundo que se limita a adorá-los e a adivinhar-lhes os desejos, e aprendem a aceitar uma firmeza que será melhor tolerada no cenário acolhedor da natureza.

Os mais insuportáveis emendam-se nas mãos de especialistas aptos a ganhar a sua confiança, a guiarem os seus primeiros passos para a comunidade. Os instáveis não podem senão lucrar com uma disciplina dos actos, com regularidade dos horários, com um ritmo apaziguador da existência. Os mais ridiculamente dependentes aprendem a desembaraçar-se vendo o exemplo dos companheiros. Os medrosos começam a ter confiança neles próprios, os desobedientes vergam às regras por todos admitidas. E a noção da responsabilidade nasce e desenvolve-se nos passarinhos que, pela primeira vez, saírem do ninho...

SABINE PETERSEN



ABC das mães

A

O Bebê não deve permanecer muito tempo num recinto fechado, muito menos se aí se encontrar grande numero de pessoas crescidas. O ar viciado, pobre de oxigénio e carregado de gases nocivos, fará muito mal ao seu organismo delicado que, só por esse motivo, fica sujeito a anemias, intoxicações, e outros males de efeitos mais ou menos graves e imediatos.

B

Regra geral, os dentes do bebê começam a romper por volta dos seis meses de idade. Trata-se de um fenómeno perfeitamente natural, mas que pode ser mais ou menos doloroso, pelo que pode a criança mostrar-se um pouco rabujenta e inquieta. No entanto, não deve atribuir-se aos dentes qualquer perturbação de saúde como febre, diarreia, tosse, convulsões, etc. Sempre que tal aconteça, deve consultar-se o médico.

C

As fraldas do Bebê merecem cuidados especiais. Logo que se mudam, retira-se-lhes a sujidade e metem-se num balde com água. Passado algum tempo ensaboam-se com um bom sabão, podendo ficar assim durante umas horas. Em seguida escaldam-se com água a ferver, e passam-se muito bem por várias águas limpas, até saírem todos os vestígios de sabão.

Nunca se põe ao Bebê uma fralda que não esteja bem lavada, bem seca e passada a ferro. Pelo menos uma vez por semana, as fraldas devem ser fervidas com água e sabão.

As nossas filhas serão mães

COMPREENDER a grande missão educadora não é tudo. É preciso saber exercê-la. Mais de uma mãe, ansiosa de poder auxiliar suas filhas, tem declarado a impossibilidade de abordar os complexos problemas sexuais. Quantas, dentre elas, têm compulsado livros e livros sobre estas graves questões, acabando por confessar-se sem coragem!

E, no entanto, é um enorme erro ceder a semelhante tentação de fraqueza, nascida, em geral, de uma falsa concepção de educação do pudor, em relação às raparigas... Certas mães, sentem-se amedrontadas porque imaginam que é preciso dizer tudo abruptamente e duma só vez e recuam, atarradas, perante semelhante dilema.

Puro engano! Se um adolescente, cujo temperamento positivo e menos sentimental pode, na altura precisa, ser induzido de repente em todos os pormenores e subtilidades essenciais inerentes ao assunto, a alma da adolescente reclama, ao inverso, os maiores rodeios e precauções. Alguns rapazes, passando no curto espaço de meia hora, da mais completa ignorância ao conhecimento absoluto de todos os seus mistérios, têm saído entusiasmados dessas conversas instrutivas, verdadeiramente transformadoras! Mas a emotividade das raparigas é elevada a um tão alto grau, a sua imaginação e o seu coração tão extremamente sensível ameaçam, sendo agitados em demasia, inutilizar todas as boas tentativas e conselhos maternos.

É preciso nunca esquecer estas grandes verdades e, assim, nunca nos cansarmos de aconselhar as mães de família a procederem lentamente, pouco a pouco, para o que terão de revestir-se da maior paciência, perseverança e tacto subtilíssimo.

★ Mãe não deve temer jamais, chegado o momento próprio, falar abertamente desse magnífico milagre que é a maternidade! E, convença-se de que as explicações, geralmente inesperadas, não surpreenderão as jovens, porque elas respondem exactamente às aspirações e suspeitas das suas almas em formação.

É só o primeiro passo que custa... E o que é preciso é quebrar o gelo da timidez com a confiança de uma intimidade compreensiva...

A SOBREMESA DOS PEQUENITOS

Com maçãs ou peras muito maduras

de utilizar perás, maçãs, ou as duas frutas misturadas.

CORTE as maçãs ou peras aos quartos, retire-lhes o interior, e ponha a cozer, com a casca. Depois da fruta cozida, passe-a pelo passador ou pela peneira. Junte açúcar a gosto, ponha ao lume, deixe ferver mexendo sempre, para não pegar.

Deite em tigelinhas e sirva. Pode, também, com esta massa, rechear pastelinhos de massa folhada ou de massa tenra; os primeiros vão ao forno, os segundos fritam-se em azeite ou óleo. Depois de prontos, polvilham-se com açúcar, ou com açúcar e canela.

Em qualquer destas receitas, po-

Com maçãs ou peras ainda verdes

DESCASQUE as maçãs ou peras e retire-lhes a parte interior. Corte as maçãs às rodellas e as peras aos quartos. Faça uma calda com um decilitro de água, com gramas de açúcar e duas colheres de licor; junte a fruta e deixe-a cozer.

Faça um caldo de maisena ou de tapioca, bastante espesso. Deite-o numa forma molhada, deixe-o esfriar e gelar. Desenforme. Enfeite com as rodellas da maçã ou os quartos da pera, regue com a calda e está pronto a servir.

Aprender com os mestres

I

O desmame moral é tão necessário como o desmame físico, mas é uma operação infinitamente mais melindrosa, porque o instinto, quando não é governado por uma inteligência esclarecida, tende a proteger a criança de mais e por demasiado tempo.

M.ME GUÉRITTE

2

Os pais têm obrigação de acatar as medidas disciplinares impostas pelo professor, que as estabelece para bem da criança. E, se julgam que o professor não procedeu correctamente, devem evitar fazer comentários em casa, porque as suas palavras poderão ser mal interpretadas pela criança. Devem, antes, aparecer na escola, onde o professor poderá apresentar pormenores que, na maioria dos casos, os deixarão satisfeitos. Quando tal não aconteça, dirijam-se às entidades escolares superiores, que têm o dever de pôr as coisas no seu lugar. Procedendo deste modo, haverá sempre a harmonia que deve existir entre o Lar e a Escola, e que só beneficiará duplamente o aluno.

ANTÓNIO GARCEZ

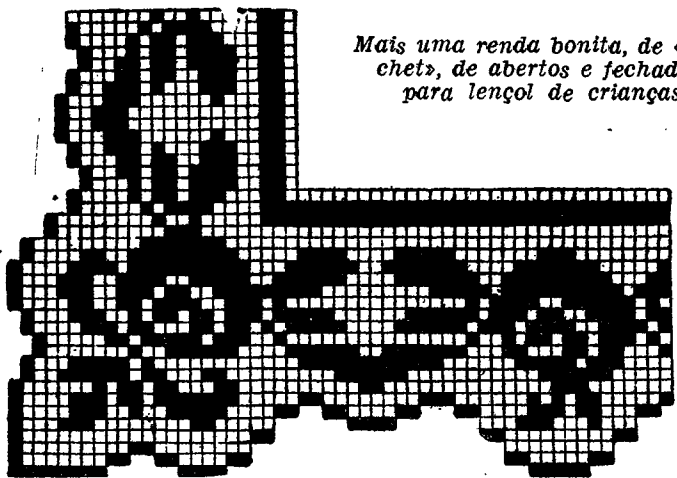
3

Educar é difícil. Pense-se que os filhos são para os pais ao mesmo tempo coisa sua e coisa alheia. Sabem muito bem que o filho tem corpo próprio e alma própria, que forma um indivíduo à parte; mas não o sentem verdadeiramente separado de si. Quer dizer: têm para a análise dos filhos a mesma dificuldade que para a sua própria; não conseguem fazê-la com a devida objectivação.

Quanto à criação, o que importa é o corpo, suas dimensões e peso, seu estado de saúde, e nisso ainda os pais conseguem realizar uma observação objectiva, embora muitas vezes imperfeitamente. Mas, no que respeita à educação, é da alma que se trata, e como só raras pessoas conseguem desdobrar-se espiritualmente de modo a fazerem de si uma boa análise, também só raras pessoas percebem que os seus filhos, aliás bem criados, estão muitas vezes mal educados.

FERREIRA DE MIRA

Mais uma renda bonita, de «crochet», de abertos e fechados, para lençol de crianças



Apontamentos das leitoras

As nossas crianças são assim

FALE-NOS das crianças que conhece. Conte-nos as suas graças, os seus ditos, as suas reacções.

Os «Apontamentos», desde que tenham interesse, serão publicados, e as suas autoras receberão bonitas lembranças.

HOJE tive a coragem de me levantar às sete da manhã (isto, em férias, é uma madrugada arripiante!) para ir à lota, às oito.

Um dos «pescadores», o Manel, onze anos castanhos do Sol, lá percebeu que eu devia ser ignorante em matéria de pesca, de maneira que se encarregou de me explicar tudo, rematando todas as suas frases com «tá a compreender a menina?» A «menina» estava a compreender. Com um mestre daqueles, como não havia de compreender?

O Manel foi um ano à escola e não voltou. Não gosta. O seu sonho é o mar. Quer ser pescador, como o pai.

ALICE

que o mar da Ericeira é maior do que o lago do Campo Grande, descobriu que a areia da praia é feita de pedras aos bocadinhos, descobriu que os meus olhos são da cor dos olhos do cavalo dele. Todas as manhãs vai ter comigo a minha casa e às vezes vai-me lá dar as boas-noites. Além disto tudo, o Hugo é ainda «adaptador» (existe esta palavra?) de novas letras a músicas antigas. Por exemplo, o «Papagaio Louro» canta-se agora assim:

Papagaio louro
De bico amarelo,
Faz chichi na cama
Leva com o chinelo.

Resta acrescentar que o Hugo tem cinco anos.

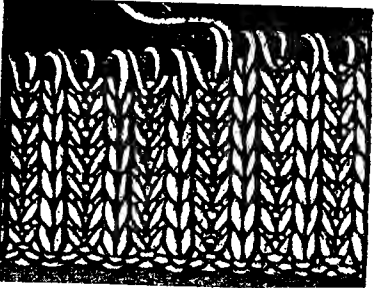
ALICE

Malhas para casaquinhos e camisolas

AS mães que gostam de fazer, à mão, as malhas para os seus pequeninos, não podem descuidar-se, se quiserem estar bem fornecidas, quando o Inverno chegar.

Vamos hoje ensinar a fazer dois pontos, não muito difíceis e bonitos para casaquinhos e camisolas: «Ponto à jour» — montar um numero de malhas divisível por três.

Primeira carreira: Tecer todas as malhas pelo avesso.



Segunda carreira: uma laçada, fazer deslizar sem trabalhar uma malha da agulha esquerda para a agulha direita. Formar pelo direito as duas malhas seguintes e descer «sobre estas duas malhas» a malha deslizada.

Terceira carreira: tecer todas as malhas pelo avesso.

Quarta carreira: começar por duas malhas da direita, seguir depois como na segunda carreira.

Quinta carreira: tecer todas as malhas pelo avesso.

Sexta carreira: começar por uma malha do direito.

Sétima carreira: todas as malhas pelo avesso.

Oitava carreira: como a segunda, e assim por diante.

Ponto de «Brioche» — Montar um numero de malhas divisível por dois.

Primeira carreira: meter a agulha na primeira malha para formar uma malha do avesso; fazer passar esta malha da agulha esquerda para a agulha direita. Fazer, pelo direito, a malha seguinte e uma laçada sobre a agulha direita. Formar uma malha, passando-a para o avesso, outra pelo direito, uma laçada, etc.

Segunda carreira: uma laçada na agulha direita, formar malha e passá-la para o avesso. Formar uma malha pelo direito, apanhando ao mesmo tempo o anel da laçada e o da malha deslizada da carreira precedente, e continuar. Repetir sempre esta segunda carreira,

AS UVAS

estão passadas
em muitas regiões
devido ao tempo seco

Segundo informa o Boletim Meteorológico para a Agricultura, a continuação do tempo seco e a subida de temperatura do ar, durante alguns dias da última década de Agosto, prejudicaram muitas culturas, nomeadamente as vinhas, oliveiras, montados e hortas. Em algumas regiões, as videiras têm as parras quase totalmente secas e grande percentagem de frutos passados. As culturas regadas têm, em geral, bom aspecto vegetativo.

Continuam em boas condições os trabalhos agrícolas da época: debulhas, recolha de palhas, apinhamento de frutos e tratamentos fitossanitários. A preparação das terras para as sementeiras de Outono está dificultada nos locais de terrenos mais secos e expostos.

Antevisão das condições meteorológicas médias, no Continente, até 15 do corrente: continuação do tempo quente, com vento predominante de Norte e Leste. Condições favoráveis à formação de trovoadas, especialmente nas regiões do interior. Períodos de chuva e chuviscos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Linha de CASCAIS

O REGULAMENTO da gincana no Estoril está já em distribuição

Está já em distribuição, na sede do Automóvel Clube de Portugal e no Casino Estoril, o regulamento da gincana automobilística que se realiza na tarde do próximo dia 15, (sábado) no Estoril, em prosseguimento das provas desportivas que a Sociedade Estoril-Sol incluiu no seu programa de realizações para o ano corrente.

A prova, que tem a colaboração técnica do A. C. P., consta de dez obstáculos que têm de ser vencidos pelo condutor e respectivo acompanhante com um mínimo de penalizações e no mais curto espaço de tempo.

Trata-se, portanto, de uma prova de destreza e de serenidade, conjunto de qualidades absolutamente necessárias para uma melhor classificação.

As inscrições podem ser feitas no Automóvel Clube de Portugal e no Casino Estoril, até ao dia 14 de Setembro.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Mulher desejada» e «Cleópatra, rainha do Egipto» (17 anos).
OIRAS — Oeiras-Cine — As 21: «Os três mosqueteiros» (12 anos).
CARCAVELOS — Vitória-Cine —

As 21 e 30: «Selvagem como as montanhas» (17 anos).

PARADE — Parque-Oceano — As 21 e 30: «Milagre dos lobos» (12 anos).

ESTORIL — Casino — As 17 e 21 e 30: «Os piratas do rio sangrento» (17 anos); «Cine-Esplanada» — As 21 e 30: «Homens sem rumo» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «A ingénua em Havaí» (17 anos); «Académico» — As 21: «Amores célebres» e «O espião do Cairo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 212081).

CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PARADE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J. A., 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

LINHA DE CASCAIS

Para sua comodidade adquira, em qualquer das estações desta linha, séries de 20 bilhetes sem data de validade.

MOTORES DIESEL

ACCO

FABRICO NACIONAL
DE

ANTÓNIO CORREIA DA COSTA, LDA.
PORTO

MODELOS { B6—5,5 h p—2000 rpm
B8—8 h p—2000 rpm

DISTRIBUIDORES GERAIS

PARA O

CONTINENTE E ILHAS

C. SANTOS LDA. LISBOA * PORTO

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Capital: 300 000 000\$00

Sede: Rua de Alexandre Herculano, 244 — Porto

DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS DE ACÇÕES

(Reservada aos antigos Accionistas)

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do dia 3 do próximo mês de Setembro e com excepção dos sábados, estão em distribuição os títulos definitivos das acções da última emissão (1961 — elevação do capital a 290 000 contos — emissão reservada aos antigos Accionistas), mediante apresentação dos respectivos documentos provisórios, devidamente assinados, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto.

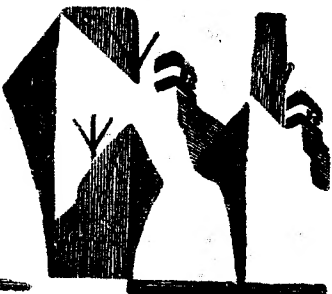
Porto, 27 de Agosto de 1962.

O ENGENHEIRO GERENTE
a) Mamede Fialho



SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 26555



CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)
N/M «MANUEL ALFREDO» — A 10/9/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/9/62 e para CABO VERDE a 7/9/62. Carga Frigorífica a 8/9/62 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/9/62)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)

N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 25/9/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/9/62 e para CABO VERDE a 22/9/62. Carga Frigorífica a 24/9/62 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/9/62)

NORTE EUROPA ANGOLA

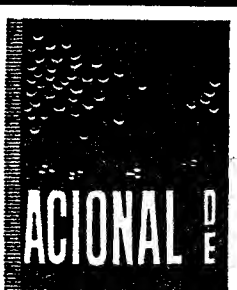
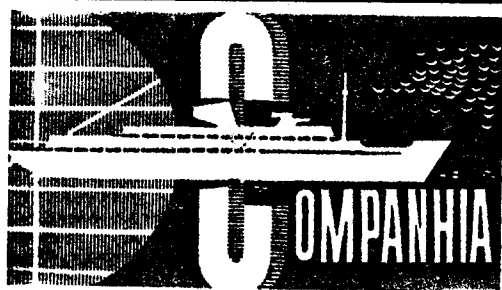
Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M «BELAS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 7/9/62 a 21/9/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 26/9/62
N/M «BRAGA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 29/9/62 a 12/10/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/10/62

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
N/M «BRAGANÇA» — A carga nos portos de ANGOLA de 6/9/62 a 17/9/62
N/M «BORBA» — A carga nos portos de ANGOLA, de 29/9/62 a 9/10/62

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA
N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS de 13/9/62 a 14/9/62
N/M «BELAS» — A carga em ANVERS de 20/9/62 a 21/9/62



SAIDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ROVUMA»

19 Setembro

«ANGOLA»

28 Setembro

pelas 22 horas

Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia

LINHA DO ORIENTE

«INDIA»

15 Setembro

Port Said, Suez, Aden (se necessário), Singapura, Dili, Hong-Kong e Macau.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T. 22438 e 22439

FÁTIMA PEREGRINAÇÃO

Dias 12 e 13 de Setembro

FÁTIMA

Missa aos domingos

Informações e inscrições:

TURIJORGE

Agência de Turismo Eduardo Jorge, Ld. — P. Londres, 9-B — Tel. 724957

AUTOCARROS

EDUARDO JORGE

Agência em Lisboa, na Rua Jardim do Regedor, 35 — Tel. 30971 - 30972

Excursões da C. P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes e Companhia dos «Wagons-Lits»

CALENDÁRIO TURÍSTICO DO MÊS DE SETEMBRO

Nos domingos:

16, Aveiro, com passeio na ria, 1.ª classe, 215\$00;
23, Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso e volta, 1.ª classe, 185\$00;
30, Lagos, Sagres, Cabo de São Vicente e volta, 1.ª classe, 285\$00 e 3.ª classe, 215\$00.

No preço das excursões está compreendido:

Transporte em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), excepto na excursão a Lagos, Sagres, Cabo de São Vicente, em que o transporte é efectuado em automotora especial. Circuit turístico, por estrada, nas excursões a efectuar nos dias 9, 23 e 30. Transporte em barco, nas excursões a efectuar nos dias 16 e 30. Almoço de conta da organização.

INDICAÇÕES ÚTEIS

Nas excursões a realizar em comboio automotor «Foguete», 1.ª classe, os excursionistas podem utilizar o serviço de restaurante e bufete. O jantar é servido ao preço especial de 28\$50. Na excursão a realizar em automotora especial, apenas funciona o serviço de bufete.

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio), Agência da Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124, 1.ª e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. Lotação limitada. Peça folhetos descritivos nos locais da venda de bilhetes.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA EDITAL

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 28 de Setembro de 1962, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso público para a EMPREITADA N.º 219/62 — EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DE BETÃO ARMADO DO RESTAURANTE A CONSTRUIR NO PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO.

(Processo n.º 140/62/CP/DSF)
A base de licitação é de 2.362.029\$60
O depósito provisório é

de 59.055\$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 30 de Agosto de 1962.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

FOTOCÓPIAS

Entrega Imediata

FOTOFILME — Rossio, 101

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

A «patinê» dos séculos

Malraux, ministro da Cultura na França, ordenou a limpeza (e pintura) das fachadas de todos os prédios do centro parisiense, enegrecidos pelo tempo. Esse trabalho só terminará em 1970. Nova York está a fazer o mesmo, a começar pelo célebre Empire State Building, cuja limpeza já atingiu metade do edifício.



Tem seus perigos o uso dos coagulantes

O eminente cientista britânico John Michael, mestre de Medicina, fez, recentemente, numa reunião em Belfast, uma séria advertência contra o uso de preparados de acção anticoagulante nos casos de trombozes cardíacas.

«RECORD» de expositores na Feira do Livro de Frankfurt

A Feira do Livro em Frankfurt, que decorrerá naquela cidade alemã de 20 a 25 de Setembro, reunirá, este ano, 2055 representações de editores e livreiros, incluindo 693 alemães.

E' o mais elevado numero de expositores, até agora registado nos anais do famoso certame.

As olimpíadas do ar...

Taki Ueda, chefe do Instituto de Pesquisas Radiofónicas do Japão, declarou que os próximos Jogos Olímpicos, em Tóquio, serão vistos no mundo inteiro através da televisão, graças ao Telstar. Procederá a um acordo com o Governo americano no sentido de se multiplicarem os satélites artificiais necessários.



— E então eu disse-lhes: «Pois atrevam-se a cortar-me a luz que eu...»

DIZ QUEM SABE...

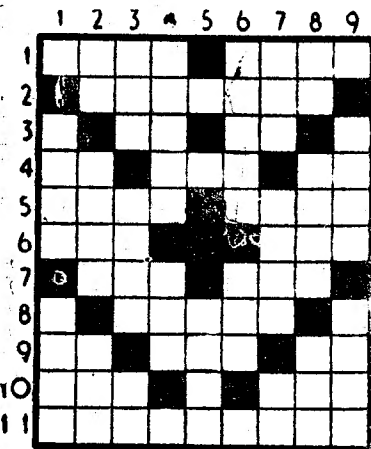
Jean Rostand, o célebre biólogo francês, a propósito dos soníferos que produzem monstros, afirma:

— A mulher grávida não deveria, sob hipótese alguma, ingerir medicamentos.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2781



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Argola. 2 — Prendem. 3 — Nota musical. Símbolo químico do cobalto. 4 — Deus dos pastores. Recusa. Viração. 5 — Descerra. Tem conhecimento. 6 — Vai para fora. Eiró. 7 — Seguiam. Prefixo que designa três. 8 — Letra de cambio que se sacou. Tempo do verbo ser. 9 — Artigo definido. Pronome possessivo. Senhor. 10 — Maior. Ler. 11 — Responde com humildade ou modestia.

VERTICAIS: 1 — Capas sem mangas. Porque. 2 — O mesmo que uma (ant. e pop.). Formai as abas a. Por baixo de. 3 — Cidade da Alemanha. Esteiros. Símbolo químico do ruténio. 4 — Um dos estados da América do Norte. Conjunção. 5 — Aquele que. 6 — Porções de uma curva. Pronome possessivo. 7 — Negativa. Serra de Portugal no distrito de Santarém. Lê 8 — Preposição. Comecei. Ente. 9 — De cobre. Vagueia.

Resolheu completamente este problema?

Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 2780

HORIZONTAIS: 1 — Eduardo. 2 — ANDAR. 3 — Ir. Ais. Pé. 4 — Soa. COM. 5 — FURAO. 6 — Oran. Pais. 7 — Lá. Doa. As. 8 — MOR. TO. 9 — Caseira. 10 — Falo. CAÇA. 11 — Al. São. Os.

VERTICAIS: 1 — Pistola. Fd. 2 — Ró. Rá. Cal. 3 — Da. Afá. Mal. 4 — Una. Unidos. 5 — Adiar. Ore. 6 — Rds. Apático. 7 — Dr.

Coa. Ora. 8 — Pó. Ia. Aço. 9 — Remasse. As.

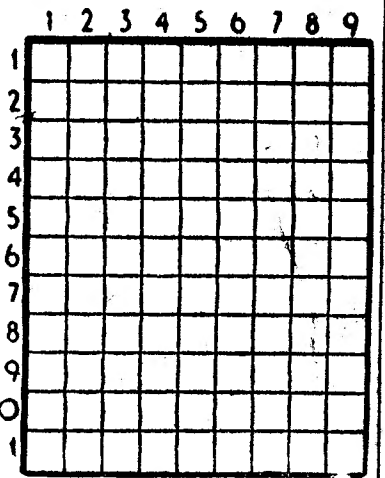
(PROVERBIO: ANDAR COM FURAO MORTO A CAÇA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4827

HORIZONTAIS: 1 — Homem bíblico. Porto interior. 2 — Grande quantidade. Lã. 3 — Região da África antiga entre Cartago e a Mauritania onde hoje é a Argélia. 4 — Dais mios. 5 — Antes de Cristo. Viscera dupla. Base. 6 — Apre. Descerrei. 7 — Nesse lugar. Ilha inglesa no mar da Irlanda. Preposição. 8 — Tecido grosso e forte de algodão (pl.). 9 — Colocaram. 10 — Espaço de trinta dias. Executa. 11 — Lavar. Cure.

VERTICAIS: 1 — Viração. Ilha do arquipélago dos Açores. Canhamo de Manila. 2 — Rio da Rússia. Acreditei. Preposição. 3 — Jarro (planta). Portuguesa. 4 — Olhamos atentamente. 5 — Dai pios. Apelido dos três mestres que construíram o convento do Carmo. 6 — Brotar. 7 — Vila e sede de concelho (Portalegre). Apaga. 8 — Clarida.



de. O vencimento diário de um soldado. Oceano. 9 — Em partes iguais. Reuma. Nome de uma letra.

Solução do problema n.º 4826

HORIZONTAIS: 1 — Isca. Vasa. 2 — Ria Mós. 3 — Cristal. 4 — Arias. 5 — Em. Mal. Ou. 6 — Lava. Cova. 7 — As. Não. Ai. 8 — Marés. 9 — Camisas. 10 — Uri. Nei. 11 — Lias. Sama.

VERTICAIS: 1 — Ir. Relas. Ul. 2 — Sic. Mas. Cri. 3 — Cara. Maia. 4 — Irmanam. 5 — Asia. Aria. 6 — Falcões. 7 — Amas. Sana. 8 — Sol. Ova. Sem. 9 — As. Quais. Ia.

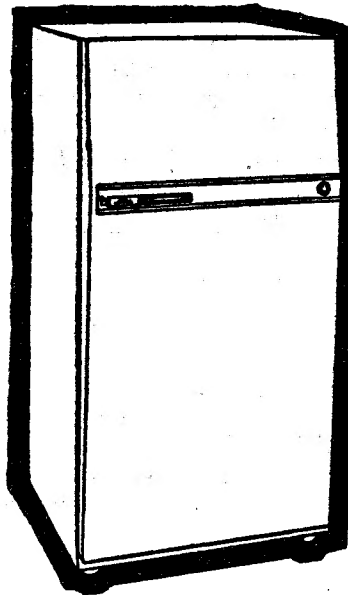
FRIGORÍFICOS

- Mais Económicos
- Maior Capacidade
- Mais Facilidades

SENSACIONALÍSSIMA CAMPANHA POPULAR DA



PRESTÍGIO MUNDIAL EM REFRIGERAÇÃO



PRESTAÇÕES MENSAIS:

140 Litros - 100\$00

160 Litros - 127\$50

195 Litros - 150\$00

INFORME-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA SEM FIA D O R

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

VENHA AINDA HOJE APRECIAR O SEU FRIGORIFICO



AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • LISBOA
CALÇADA DA ESTRELA, 6 (à R. de S. Bento)

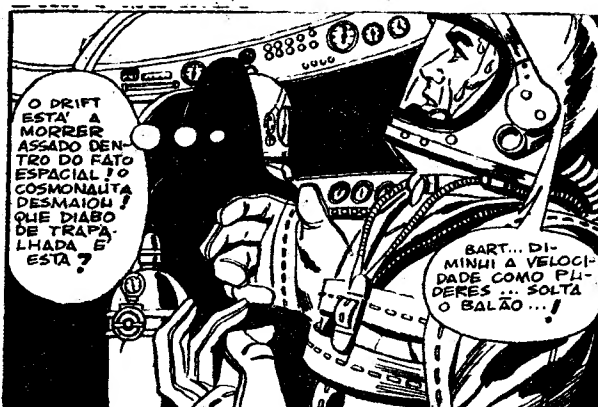
MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

284



PAGAMENTO À BALA | por BRUNO FISCHER



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — As investigações realizadas pelo advogado Paul Sherman sobre o crime organizado, incomodam os políticos da cidade. O governador Clyton Goodson resolve que é de toda a conveniência afastar Sherman da cena. Quando procura Goodson, Sherman é apanhado pelos detectives e espancado numa cave. Numa nova tentativa para o desacreditar, o chefe da polícia acusa Sherman de atentado contra a pessoa de Goodson.

CAPITULO III

Meio minuto depois, três jornalistas e dois fotógrafos entravam no cubículo. Conhecia-os a todos. Fornecera-lhes notícias e posara para fotografias. Um, especialmente, Hal Rutger, que trabalhava para o «News-Record» era velho amigo meu.

Os recém-chegados olharam para os móveis derrubados no calor da luta. Olharam para o olho negro de Merkel, para a minha camisa toda rota e para a minha boca ensanguentada. Depois, começaram as perguntas e os relâmpagos das lâmpadas de magnésio.

O chefe da polícia ergueu a mão.

— Uma de cada vez, rapazes. Deixem-me que lhes conte o que se passou. Fomos informados de que Sherman jurara matar o governador e que já vinha a caminho.

— Informação de quem? — perguntei.

— Do seu próprio escritório. Albert Maurer e Enid Cooke. Ao que nos disseram, você tentou

12

espancar Maurer e depois disse que o melhor seria ajustar contas com Goodson, feito o que dirigiu-se para cá.

Mordi os lábios. A história continha suficiente verdade para que as minhas palavras pudessem ser consideradas.

— Os meus rapazes detiveram-no á entrada — continuou Merkel. — Tinham ordens para não lhe fazerem mal. Creio que foi disparate. Trouxemo-lo para aqui para lhe refrescar as ideias, mas não o revistámos. Durante uns momentos, o homem esteve quieto, mas quando eu entrei, puxou da pistola e gritou-me que ia matar Goodson. — Apontou o próprio olho. — Custou-nos a dominá-lo. Se querem a minha opinião, Sherman não está bom da cabeça.

— Podemos citar essa declaração?

— Pois claro. Sherman foi apanhado em flagrante delito e quando viu a coisa estampada nos jornais, perdeu a cabeça.

— Ele mente! — gritei. Eles...

Dominei-me. A minha voz saíra demasiado alta e colérica. Gritava no tom que eles queriam justamente que gritasse... um homem com tão pouco domínio de nervos, que num ataque de cólera resolvera assassinar aquele que o demitira do lugar. Minavam-me de todas as maneiras possíveis.

Mais calmo eu contei aos jornalistas que era vítima de uma conjura e a razão porquê. Quando acabei de falar, pesou um silêncio na sala. Limpei a boca ensanguentada e entrei um olhar de comisseração nos olhares dos jornalistas. Se me acreditavam ou não, ignorava-o. Mas sabiam que eu não podia contar com muitos triunfos e lamentavam-me.

— Vai prendê-lo, chefe? — perguntou Hal Rutger.

— Bem — respondeu Merkel, massajando o queixo. — Podemos detê-lo por sessenta dias por agressão á mão armada, mas não sei se essa acusação lhe será lavrada. Há ainda a questão do su-

13

bornio. Os senhores receberão uma declaração oficial sobre o assunto, mais tarde.

Os jornalistas saíram. Quando a porta se fechou sobre o ultimo, Merkel sussurrou algo ao ouvido de um dos detectives. O detective agarrou-me por um braço e conduziu-me para fora do cubículo. Subimos um lance de escadas, atravessámos uma porta e encontrei-me na rua, nas traseiras do município.

— Desaparece, otário — disse ele e reencontrou. Hal Rutger estava á minha espera na Praça Municipal. Eu já contava com isso. Durante anos fomos amigos. Tal como eu, Hal era solteiro, mas fizera carreira. As mulheres perseguiam-no tanto como ele a elas. Era também um jornalista de primeira.

— Eu tinha a certeza de que não te manteriam preso — disse. — Não se atreverão a levar-te a tribunal, no receio de Merkel e os seus homens serem interrogados sob juramento.

— Quer dizer então que acreditas em mim. — A tua pergunta ofende-me. Claro que acredito. Mas o problema está nisso. Aqueles que não te conheçam tão bem como eu, poderão ser levados a nutrir fortes dúvidas. E isto significa a grande parte da população da cidade. Essa gente é muito cínica em tudo quanto cheira a política. Estão sempre prontos a acreditar que o político é um ser sempre disposto a embolsar dinheiro fácil. E ninguém é mais detestado que um hipócrita com ares de santinho. Receio que estejas arrumado, Paul.

— Arrumado, uma figa torta! Lutei contra Goodson antes de fazer parte da Comissão do Crime. Voltarei a combatê-lo sempre que for preciso.

— Não é a mesma coisa. Farei por ti o que possa, Paul, mas não sou o director do jornal e só posso ir até aí. Estás só, ou quase só. Falei com os Cidadãos da Cidade Limpa... Warrender e outros. Estão tomados de pânico. Receiam terçar

14

armas por ti, porque Goodson conseguiu insuflar-lhe dúvidas a teu respeito. A linha da sorte mudou de rumo. Num repente, Goodson tornou-se no campeão do bom governo, e és tu o corrupto. — Está bem. Lutarei só.

Hal suspirou.

— Com quê? Goodson tem todas as armas. E até agora só se serviu de duas. Isolou-te, e criou um ambiente, graças ao qual poderá mesmo matar-te e ser absolvido por isso. Já atentaste contra a sua vida... Já sei, mas é como ele apresentou as coisas. Poderás ser morto a tiro por um dos seus detectives, sob a alegação de que procuravas mais uma vez assassiná-lo. — Olhou-me de lado. — Não se lhe dava ver-te enterrado. Tenho cá a impressão de que receia que Janie ainda esteja pelo beicinho por ti.

— Já lá vão mais de três anos.

— Tens a certeza, Paul?

— Tenho. — Meti um cigarro na boca. — Não fugirei. Se é isso que pretendes alvitrar.

— Não precisas de pôr o caso dessa maneira. Mas nada mais poderás fazer nesta cidade. A clientela terá medo de contratar os teus serviços de advogado. A acusação de tentativa de suborno será arquivada se partires. O país é grande, Paul. Em qualquer outro lado, poderás tentar vida nova.

— Não.

Atravessámos a praça e parámos em frente do edifício do «News-Record».

Hal consultou as horas.

— Tanto quanto possa, citarei o que dissteste. Mas, naturalmente, o jornal espera que eu cite as palavras de Goodson e de Merkel. O publico já espera que todo o acusado negue a acusação. — Deu-me uma pequena palmada no ombro. — Boa sorte, Paul.

O sangue continuava a correr-me do lábio fendido. Comecei a andar, com o lenço contra a boca. Antes de fazer qualquer coisa, teria de cuidar do golpe e mudar de camisa. Chamei um táxi.

15

O meu apartamento ficava no segundo andar de um modesto edificio de tijolo, numa rua modesta. Além de um quarto de banho e de uma cozinha minúscula, havia uma sala grande que fazia as vezes de quarto de cama e sala de estar. Um apartamento apropriado para um solteiro dado a hábitos regulares. O apartamento não tinha vestíbulo de entrada, de forma que ainda não abria completamente a porta, já tinha visto Janie Goodson.

Jazia deitada no chão, com o rosto sobre o tapete. Tinha um braço completamente estendido. A sala subira-lhe acima dos joelhos.

Ajoelhei-me a seu lado e voltei-a para cima. Tinha os olhos fechados. Dir-se-ia adormecida. Gemeu quando a levei para o divã.

Não parecia ter sido ferida, mas ao tatear-lhe a cabeça, percebi o inchaço na base do crânio. Fora atacada por um perito. Trabalho limpo e sem sangue.

[Continua]

CASAMENTO

Para fins matrimoniais, desejo responder-me com menina dos 18 aos 25 anos. Respostas c/ foto que devolvo para Alfredo Martins, Vila Mariano Machado, C. Postal n.º 12—ANGOLA.

CAMINHOS DE FÉRRO

Horários dos comboios LINHAS DO SUL E SADO. Comunica-nos a C. P. que desde 19 de Agosto a 9 de Outubro é estabelecido o seguinte serviço especial:

AUTOMOTORAS N.º 8322/8123 — Efectuam-se diariamente entre Evora e Funcheira.

COMBOIO N.º 9011 (Barreiro-Algarve): Efectua-se diariamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana com ligação para Lagos, dando também ligação para Sevilha.

AUTOMOTORAS N.º 8126/8339 — Efectuam-se diariamente entre Funcheira e Evora.

COMBOIO N.º 9012 (Algarve-Barreiro): Efectua-se diariamente entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e Sines, recebendo também ligação de Sevilha.

QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1962

O Cônsul-Geral do Brasil em Lisboa

Faz saber a todos os brasileiros eleitores que se encontrarem no exterior em 7 de Outubro próximo, data das eleições a serem realizadas no Brasil, que deverão comparecer diariamente, com excepção dos sábados, á Chancelaria consular (Praça Luis de Camões, 22-1.º, Esq.), entre 13 e 17 horas, munidos dos respectivos títulos de eleitor, a fim de regularizarem a sua situação perante a Justiça Eleitoral.

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos
óptimas reproduções
FOTOFILME Rossio, 101
Telet. 323192
(ao lado da Pastelaria Suíssa)

ENSINO PRIMÁRIO INFANTIL

Todas as classes com transporte privativo e cantina. Externato Angolano, Rua Cláudio Nunes, 21. Tel. 701338.

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, gravador
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

TRADUÇÕES

Retroversões e correspondência Inglês, Francês e Português. Executam-se trabalhos e preços a combinar. Resposta a este jornal ao n.º 890.

FOLHA-DE-FLANDRES — Sem. ore a preços muito acessíveis. CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telef. 684141/2/3.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Previne-se o Público de que, a partir de 10 de Setembro, além de serem estabelecidas duas novas automotoras rápidas entre Covilhã e Lisboa, são também ligeiramente modificadas as marchas de alguns comboios das Linhas da Beira Baixa, do Norte, do Leste e da zona de tranvias Lisboa-Azambuja.

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.



SERVE-SE
COM
ÁGUA
GASOSA
E GELO

BRANDISKY
S. V. BORGES & IRMÃO

DOMINGO, 16 DE SETEMBRO

EXCURSÃO DA C. P.

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits»: Lisboa a Aveiro e volta com passeio na ria. Preço unico em 1.ª classe, 215\$00, compreendendo viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado) entre Lisboa e Aveiro, passeio na ria, e almoço no restaurante Galo de Ouro, em Aveiro. Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) às 8 e 05, com regresso às 0 e 19 horas á mesma estação.

Aos excursionistas será facultado serviço de restaurante e bufete no comboio. Jantar (preço especial), 28\$50.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal, 124, 1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. Lotação limitada.

PAGINA 10

Diário de Lisboa

A defesa do Benfica com uma exibição desastrada facilitou o êxito (3-2) da selecção de Estocolmo

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

ESTOCOLMO, 5 — O Benfica perdeu finalmente, o seu primeiro jogo na Suécia. Este encontro que, aliás, foi o último da digressão pela Escandinávia, decorreu da pior forma para os campeões europeus. A equipa necessariamente longe da forma do final da época passada, já não pode dar a sensação de conjunto que, aliás, tem sido um dos seus maiores trunfos. Muito embora estes jogos aqui realizados tenham possibilitado a obtenção mais rápida da forma técnica e física necessária à próxima campanha internacional oficial dos europeus — os jogos com o Santos estão á porta — a verdade é que a equipa ainda não consegue um rendimento uniforme.

O Palma de Maiorca venceu o San Lorenzo de Almagro num desafio tempestuoso

PALMA DE MAIORCA, 5 — O Maiorca Futebol Clube venceu o San Lorenzo de Almagro, da Argentina, por 2-1, ontem à noite. Ao intervalo os argentinos venciam por 1-0.

Na primeira parte os argentinos dominaram completamente e exibiram futebol de excelente qualidade, tendo, aos 13 minutos, numa jogada pessoal, o interior esquerdo argentino, Sanfilippo marcado o primeiro tento do encontro.

No segundo tempo, os espanhóis desmontaram os argentinos com a sua velocidade, tendo, aos 16 minutos, o extremo-esquerdo Pio estabelecido o empate e, aos 38, o avançado centro Achurri obteve o golo da vitória do Maiorca.

Depois deste golo, o encontro esteve suspenso durante 20 minutos por o argentino Sanfilippo e o espanhol Bolao se terem agredido, o que degenerou numa desordem geral entre os jogadores das duas equipas. Os dois jogadores foram finalmente expulsos do campo, mas, mais tarde, outros dois jogadores argentinos abandonaram o rectângulo e o San Lorenzo de Almagro ficou apenas com oito homens em campo.

As equipas alinharam: SAN LORENZO DE ALMAGRO — Perotti; Canciano e Mariotti; Rios, Rossi e Bez; Facundo, Capdevila, Garcia, Sanfilippo e Boggio.

PALMA DE MAIORCA — More; Doro e Uribe; Orque, Bolao e Pais; Oviedo, Bergara II, Achurri, Sampédro e Pio. — (A. N. I.).

O Barreirense

perdeu em Sevilha por 0-5

SEVILHA, 5 — A equipa de futebol do Barreirense, da I Divisão portuguesa, perdeu com a do Atlético de Sevilha, da II Divisão espanhola, por 5-0, com 40 ao intervalo.

As equipas entraram no rectângulo do jogo transportando as bandeiras dos dois países, tendo alinhado:

BARREIRENSE — Bráulio; Faneça, Graça e Silvino; Lança e Ferreira; Isidro, Mira, José António, Bandeira e Faustino.

SEVILHA — Cardoso; Carbonell, Felipe e Aspe; Quiros e Gallejo; Romero, Fabregas, Godoy, Mariano e Ciruelo.

O jogo começou com ataques rápidos dos portugueses, mas os locais reagiram prontamente e, aos 6 minutos, Romero marcou o primeiro golo dos espanhóis. Um minuto depois, Fabregas obteve o segundo tendo do Sevilha. Aos 19 minutos, Ciruelo fez o terceiro e, aos 33, Godoy marcou o quarto.

No segundo tempo, Ciruelo conseguiu o quinto e último golo dos espanhóis. — (A. N. I.).

O «Diário de Lisboa», é vendido por Martinho Fontinha, em SANGALHOS, no «Café Sport».

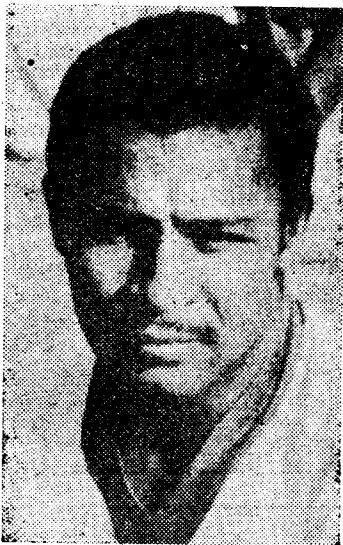
Quando há maior oposição — caso de ontem — ou as condições climáticas — caso da digressão — são desfavoráveis o «conceito» oscila bastante, o individualismo substitui com desvantagem, evidentemente, o espírito de conjunto e a verdadeira equipa campeã europeia não aparece. Acresce ainda o facto do treinador Fernando Kiera ter tomado conta da equipa poucos dias antes da viagem e não ter portanto tido tempo de estruturar devidamente a sua equipa (necessariamente os seus métodos e até a sua concepção de futebol são diferentes), uma equipa que este ano luta até com abundância de jogadores para vários postos, o que, se constitui um bem, também pode criar certos problemas enquanto pelo menos não surgir a forma satisfatória. Enfim, problemas de sempre em todas as equipas, mesmo nas mais famosas, como é o caso do Benfica.

A derrota frente à forte selecção de Estocolmo serviu apenas para recordar estes aspectos e nada terá de deprimente porquanto se se pretendes, e não é o caso, pois o grande clube de tal não necessita, haveria um grande número de atenuantes. E, entre elas, estariam necessariamente, o poder da equipa sueca, nesta altura da época já com excelente rodagem e a chuva inclemente que se fez sentir e que empapou completamente o relvado. É evidente que os suecos também podem alegar a mesma contrariedade, todavia, a sua condição física, a sua robustez, facilitou-lhes mais facilmente as suas desambulações no terreno.

Os «encarnados» perderam o encontro, ou não o ganharam, o que é quase o mesmo, nos primeiros vinte e cinco minutos. Nesta altura, a equipa evoluiu com bastante agrado, comandou as operações, beneficiando das muitas dúvidas dos seus adversários mas não soube tirar rendimento dessa vantagem pois os seus dianteiros tardaram a encontrar o caminho da baliza. A pontaria no remate de Eusebio e dos companheiros esteve enormemente desastrosa.

Depois, veio o período bom da selecção sueca que mais em destaque colocou as falhas da turma benfiquista, em especial na sua defesa, lenta, tardia a recuperar e sem a articulação devida.

Na parte final do desafio os benfiquistas tentaram tudo para modificar o resultado. Não o conseguiram, é facto, mas puderam dar ao público sueco uma imagem mais aproximada do seu excelente futebol. A turma empertigou-se, Eusebio urdiu lances geniais a confirmar a opinião dos que o consideram como dos actuais melhores jogadores mundiais mas, estava escrito que o Benfica tinha de sofrer a primeira derrota no seu último jogo na Escandinávia.



Mário Coluna, autor de um dos tentos do Benfica e um dos seus melhores elementos

gadores mundiais mas, estava escrito que o Benfica tinha de sofrer a primeira derrota no seu último jogo na Escandinávia.

Os tentos foram marcados por Leif Skoelce (5 m.), Cavem (6 m.), Leif (28 m.), Eriksson (29 m.) e Coluna (83 m.).

Entre os portugueses onde a defesa em conjunto teve actuação desastrosa os elementos mais em destaque foram Coluna, Cavem e Eusebio que maravilhou os 14 000 espectadores que assistiram ao jogo. Na selecção o guarda-redes Arvidson, o médio Hiem e o interior Gunnar Gren foram os melhores.

AS equipas: BENFICA — Costa Pereira; Angelo, Raul e F. Cruz; Cavem e Humberto; José Augusto, Eusebio, Aguas, Coluna e Augusto Silva.

SELECÇÃO DE ESTOCOLMO — Arvidson; Carlsson, Hemming e Stenborg; Pettersson e Hildm; Thuresson, Skoeld, Eriksson, Gunnar Gren e Backman.

Na primeira parte Skogluns substituiu Thuresson, e José Augusto e Augusto Silva cederam o lugar a Pedras e Santana.

No Campeonato Mundial de «Snipes» Portugal ocupa o 6.º lugar

Em Palma de Maiorca continua a disputar-se com grande interesse e excelente nível técnico o campeonato mundial de «snipes» a que concorre a equipa portuguesa constituída por Júlio Rosendo e Gilberto de Sousa.

Os resultados das duas primeiras regatas foram os seguintes:

PRIMEIRA: 1 — Suíça (Pascal

Foi adiado o combate Eder Jofre-José Medel para o título mundial de «levíssimos»

S. PAULO, 5 — O campeonato mundial dos pugilistas levíssimos, a disputar entre o brasileiro Eder Jofre, detentor do título, e o seu «challenger», o mexicano José Medel, marcado para hoje à noite, foi adiado para o dia 11 próximo. Eder sofreu traumatismo muscular num ombro, ontem, durante um treino. — (F. P.).

Corridas de «karting» em Matosinhos

Organizado pelo Karte Clube do Norte, realiza-se, no próximo domingo, em Matosinhos, mais uma prova de «karting», novo desporto motorizado, que rapidamente se afirmou no gosto do público. Para esta competição foram instituídos valiosos prémios.

Prossegue com grande interesse o Concurso Hípico de Cascais

Com grande interesse prosseguiu ontem o Concurso Hípico de Cascais, excelente organização da Sociedade de Propaganda da Vila e que comporta a disputa do Campeonato Nacional de Juniores de amazonas, e o concurso nacional para seniores.

Os resultados verificados foram os seguintes:

PROVA «SANTOS LUIS» (juniores) — 1.º, Miquelino, com «Animador»; 2.º, F. Amaral, com «Luena»; 3.º, F. Lopo de Carvalho, na 1.ª série.

Na 2.ª série, o vencedor foi M. Lopo de Carvalho, com «Helix», seguido de: 2.º, Vasco T. Ferreira, com «Red Boy»; 3.º, o mesmo cavaleiro, com «Gavião».

PROVA DE AMAZONAS — 1.ª, na; 2.ª, Teresa Santa Iria, com «Conchita»; 3.ª, Ana Maria Fonseca, com «Epaminondas».

CONCURSO NACIONAL (seniores) — 1.º, ten. Brito da Cruz, com Margarida Zinckermann, com «Grado»; 2.º, ten. Martins Abrantes, com «Sentido»; 4.º, Aguiar de Pina, com «Malpique»; 5.º, Christopher de Back, com «Ursal»; 6.º, Francisco Caldeira, com «Unico».

Realizou-se também uma interessante prova de estafetas, na qual triunfaram o major Henrique Calado e o cap. Neto de Almeida, montando, respectivamente, «Super» e «Joc-d'Ile». O 2.º lugar pertenceu aos capitães Rodrigues Mano e Mendes Paulo, com «Dili» e «Kurthiss», seguindo-se-lhes o par vencedor montando, dessa vez, «Martingil» e «Mont-Tyrol».

Vai disputar-se o Concurso da Figueira da Foz

Organizado pela Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz realiza-se nos próximos dias 12, 13, 15 e 16 o Grande Concurso Hípico da Figueira, o qual conta já com a inscrição dos melhores cavaleiros nacionais.

Campeonato Nacional de Juniores

1.º, João Couto, com «Ulano»; 2.º, Pedro C. Pais, com «Taj-Nahal»; 3.º, José C. Pais, com «Simir».

MANUEL FARIA

abandona a actividade no decorrer de um festival no Estádio José Alvalade

Manuel Faria, o categorizado atleta internacional do Sporting que ao seu clube e ao desporto nacional deu alguns retumbantes triunfos, depede-se hoje à noite da actividade.

Ainda em boa forma atlética, Manuel Faria decidiu abandonar as pistas que o tornaram famoso. E muito embora o seu afastamento

provoque uma forte lacuna no nosso atletismo, só há que aceitar a determinação do categorizado atleta e desejar que Manuel Faria sinta hoje à noite, em Alvalade, que valeram a pena os sacrifícios que fez pela modalidade.

O programa do festival é o seguinte:

I Atletismo — 100 jardas, 4x100 (Senhoras) e 4x100 m.

Armando Piçarra

atleta moçambicano

está em grande forma

para os «Ibero-Americanos»

LOURENÇO MARQUES, 5. — Armando Piçarra, do Sporting de Lourenço Marques, partirá, em breve, para a Metrópole, a fim de participar nos Jogos Ibero-Americanos, e em que Portugal está presente.

Armando Piçarra, que correrá os cinco mil metros encontra-se em excelente forma, e tem vindo a treinar intensivamente sobre as vistas do seu treinador, António Viçela. — (L.).



Manuel Faria vence, destacado, uma competição internacional

II Futebol — Sporting (reserva).

G. D. da Cova da Piedade.

III Atletismo — 5000 metros.

IV Futebol — Sporting (Reserva).

G. D. da Cova da Piedade.

V Homenagem ao atleta.

VI Atletismo — Estafeta 10x100.

VII Motorismo.

TÉNIS DE MESA

No Belenenses

Na secretaria do Clube de Futebol «Os Belenenses», está aberta a inscrição a todos os sócios e simpatizantes que queiram praticar a modalidade em representação do clube.

HOJE, À NOITE

HOMENAGEM — A Manuel Faria, no Estádio Alvalade, às 21.30.

FUTEBOL — Benfica-Atlético, no campo do Sintrense, às 21.30.



O médio Cavém que ontem voltou a fazer exibição de muito mérito